Associação Brasileira de Violistas

COLETÂNEA DE OBRAS PARA VIOLA

Lycia De Biase Bidart

(1910-1991)

Editado por Fábio Saggin

Publicações ABRAV

002

COLETÂNEA DE OBRAS PARA VIOLA

Lycia De Biase Bidart

(1910-1991)

Edição:

Fábio Saggin

Revisão e prefácio:

Nicole Manzoni Garcia

Esta edição se faz disponível ao público graças a autorização concedida por Veronica Bidart de Castro Nelson Machado e Cecilia de Biase Bidart, com o auxílio de Marcos Bidart de Novaes, parentes de Lycia de Biase Bidart, a quem a ABRAV agradece.

Publicações ABRAV

002

2022

Prefácio

Lycia de Biase Bidart (1910-1991) nasceu em Muniz Freire, no interior do Espírito Santo, e logo se mudou com a sua família para a capital do estado, Vitória. Na cidade, ainda criança iniciou os estudos de piano e violino. Próximo aos 18 anos, Lycia se mudou para o Rio de Janeiro com o objetivo de aprofundar seus estudos na música, onde teve aulas de composição e regência com o maestro italiano Giovanni Giannetti. Entre 1930 e 1934, realizou cinco concertos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em que atuou como compositora, maestrina e pianista. Esses concertos tiveram grande repercussão nos jornais da época e foram elogiados por críticos renomados, como Oscar Guanabarino. Em 1933, Lycia se casou com o engenheiro João Baptista Bidart e, nos anos seguintes, com o nascimento de suas filhas, apareceu poucas vezes no meio público musical, dedicando-se à família e às suas composições.

Apesar de poucas aparições públicas após a juventude, Lycia participou de encontros, concursos de composição e fez aulas de piano com Neusa França e Magdalena Tagliaferro. A compositora também manteve amizade com artistas como o saxofonista Juarez Araújo, o maestro John Neschling, que regeu ao menos duas de suas composições, o pianista Paulo Affonso de Moura Ferreira, que inseriu peças suas no repertório, e o escritor Carlos Drummond de Andrade, que cedeu à Lycia autorização para musicar alguns de seus poemas.

Após os 60 anos, Lycia começou a perder a audição progressivamente, mas não parou de compor até a data do seu falecimento. Embora Lycia tenha tido poucas peças estreadas em comparação às mais de 400 composições que escreveu para diversas formações, há registro de suas obras sendo tocadas em outros lugares do Brasil e do mundo.

Lycia iniciou sua carreira como compositora com o foco para obras para orquestra, voz e piano. Os grupos instrumentais de câmara têm maior recorrência a partir da década de 1960. A primeira peça para pequenos grupos em que Lycia incluiu a viola é datada de 1968, *O lago*, para viola e piano.

Nessa coletânea foram reunidos todos os duos da compositora que possuem ao menos uma viola em sua formação. Apesar de essa ser uma edição prática, notas de edição pontuais foram inseridas. Lycia possui uma caligrafia legível e favorável

para a transcrição. Algumas dúvidas que surgiram ao longo do trabalho foram solucionadas pela análise de harmonia e foram feitos comentários e sugestões do editor para pontuá-las.

Espera-se que com essa coletânea, que é uma das primeiras com peças de Lycia, violistas e outros instrumentistas conheçam mais sobre essa compositora talentosa e com vasto acervo que, como tantas outras, foram apagadas pela história e merecem ser resgatadas.

Nicole Manzoni Garcia
Musicóloga

Nota sobre a edição

Todas as obras editoradas nesta coletânea são baseadas nos manuscritos da própria compositora. Os manuscritos foram obtidos através da biblioteca da USP.

Todas as ligaduras acrescentadas durante a edição estão indicadas com linhas pontilhadas .

Em algumas ocasiões, a compositora utiliza ***sf*** acima do símbolo de crescendo. Quando isso ocorre, o ***sf*** foi colocado após o crescendo.

O Lago:

A compositora, em seu manuscrito, utiliza o termo *arcate ad libitum*, indicando que as arcadas são de escolha do executante.

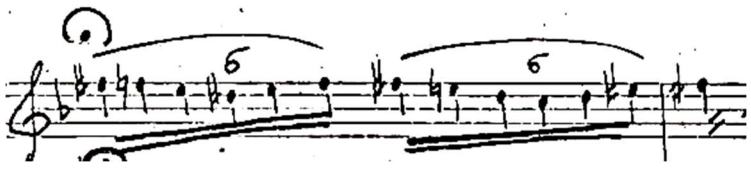
Piano m.e. (comp. 78, 1º tempo): Nota alterada de Fá para Mi de acordo com o padrão harmônico do trecho.

Viola do Céu:

Piano m.d. (comp. 21, 3º tempo): Nota alterada de Dó# para Ré seguindo a linha melódica da viola.

Serenata:

Piano m.d. (comp. 23): Notas alteradas de acordo com o padrão que segue, mantendo o segundo grupo de sextinas sempre idêntico ao primeiro.



Manuscrito

Viola e Piano m.d e m.e (comp. 23 a 33): Foram acrescentadas as marcações de *stacatto* em todas as notas do primeiro e segundo tempo de acordo com o padrão de articulação.

Viola (comp. 29 e 30): De acordo com a linha cromática, Lycia utilizou a clave de Sol, porém continuou escrevendo como se fosse clave de Dó.

Piano m.d. (comp. 45 e 48, 4º tempo): Adição da marcação de tenuto com o intuito de padronizar de acordo com os compassos 46 e 47.

Dança Ameríndia Brasileira:
Lycia costumava escrever a caneta, mas nessa peça em específico havia indicações de articulação a lápis que foram consideradas. Tais marcações se referem às arcadas, articulações e apogiaturas.

Nota original presente no final da obra:
"*Quando l'interprete non rierca di fare la quarta, la faccia in appogiattura, dal grave al'acuto.*"

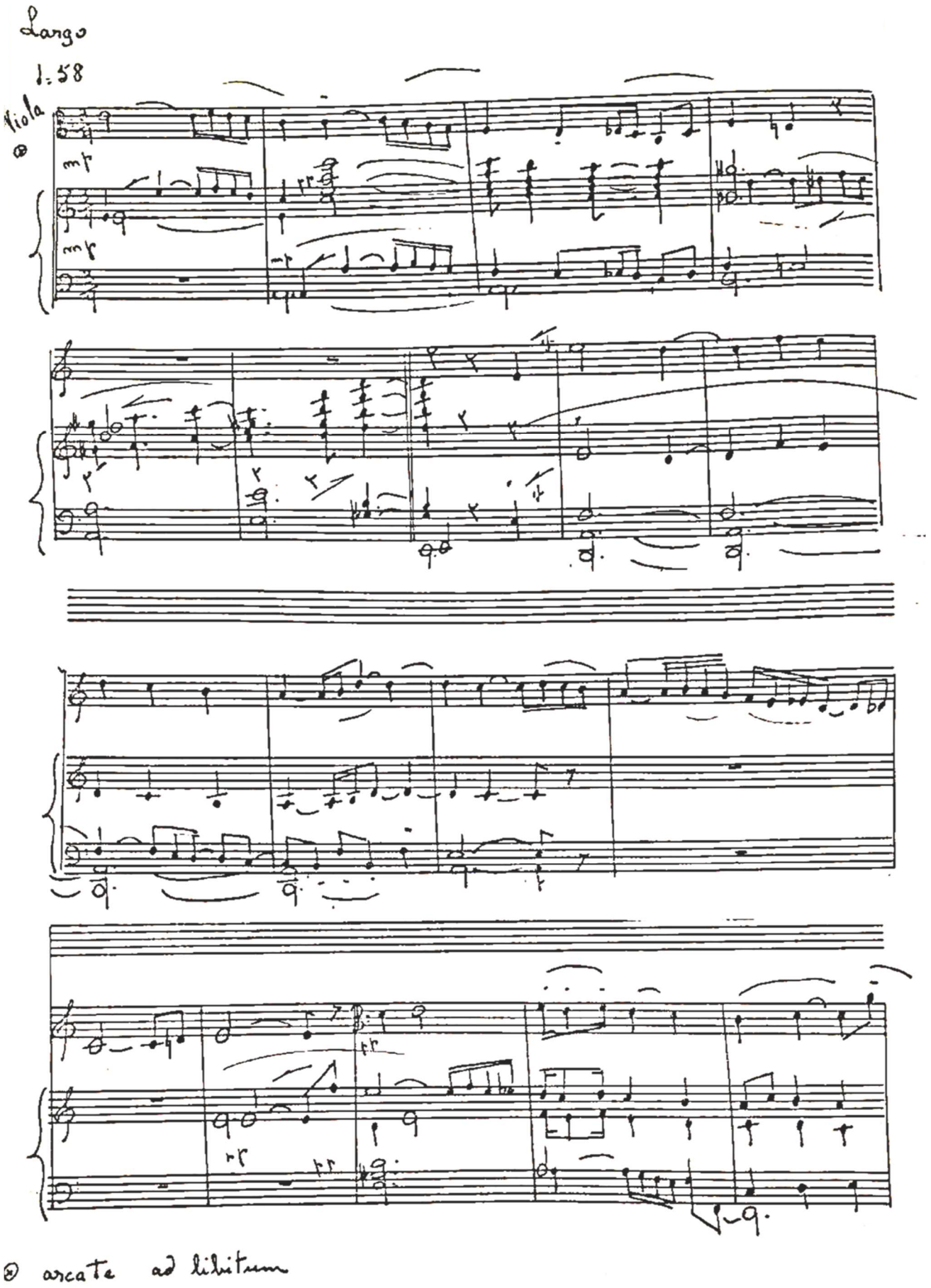
Estudo para duas violas:
Viola I (comp. 38): Bemol adicionado ao Mi seguindo o padrão harmônico.

Estudo em quintas:
Viola (comp. 138), corda dupla alterada para manter o padrão de quintas. No original o dó estava uma oitava abaixo, impossibilitando a execução da corda dupla além de quebrar o padrão de intervalo de quintas.

Manuscrito

Duas Peças Fáceis:
Na versão transcrita para duas violas, as tonalidades originais foram mantidas, porém, no intuito de manter as peças num nível de tocabilidade mais acessível, optamos por, em alguns momentos, transpor uma oitava abaixo. O fato de manter as tonalidades originais possibilita a performance dos dois movimentos mesclando a versão original com a transcrita de acordo com a necessidade.

Fábio Saggin e Nicole Manzoni Garcia



Manuscrito da primeira página da obra "O lago" de Lycia de Biase Bidart

Lista de Obras

O Lago – viola e piano (1968-1978) 7/17

Viola do Céu – viola e piano (1969) 20/23

Serenata – viola e piano (1974) 24/30

Dança Ameríndia Brasileira – estudo em quartas – violino e viola (1974) 32

Estudo para duas violas – duas violas (1974) 35

Estudo em quintas – violino e viola (1978) 39

Duas Peças Fáceis – versão original (1980)

I. Conversa de Bonecas - violino e viola 43

II. Cantilena - dois violinos 44

Duas Peças Fáceis – transcrição para duas violas (1980/2021)

I. Conversa de Bonecas – duas violas 45

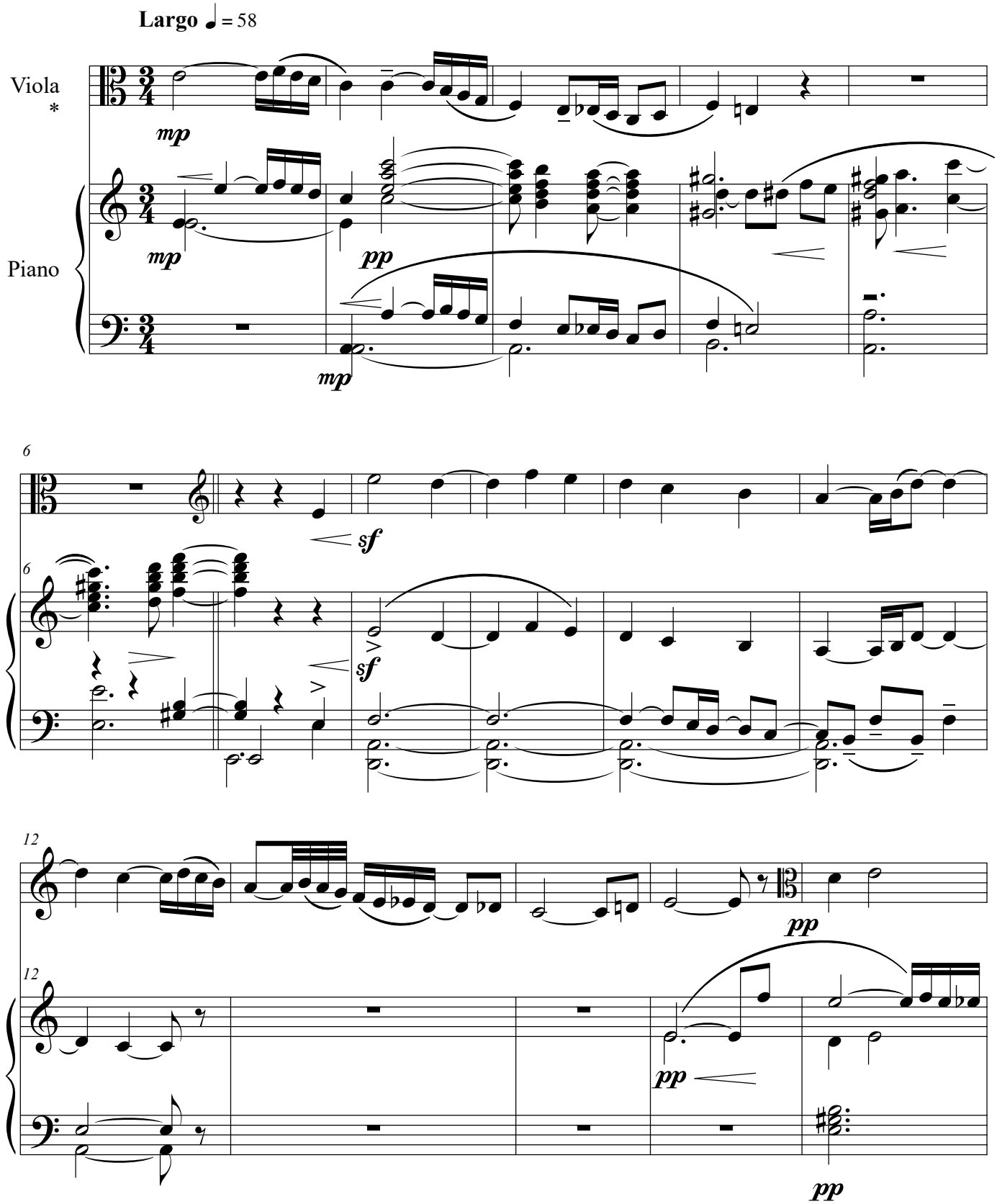
II. Cantilena - duas violas 46

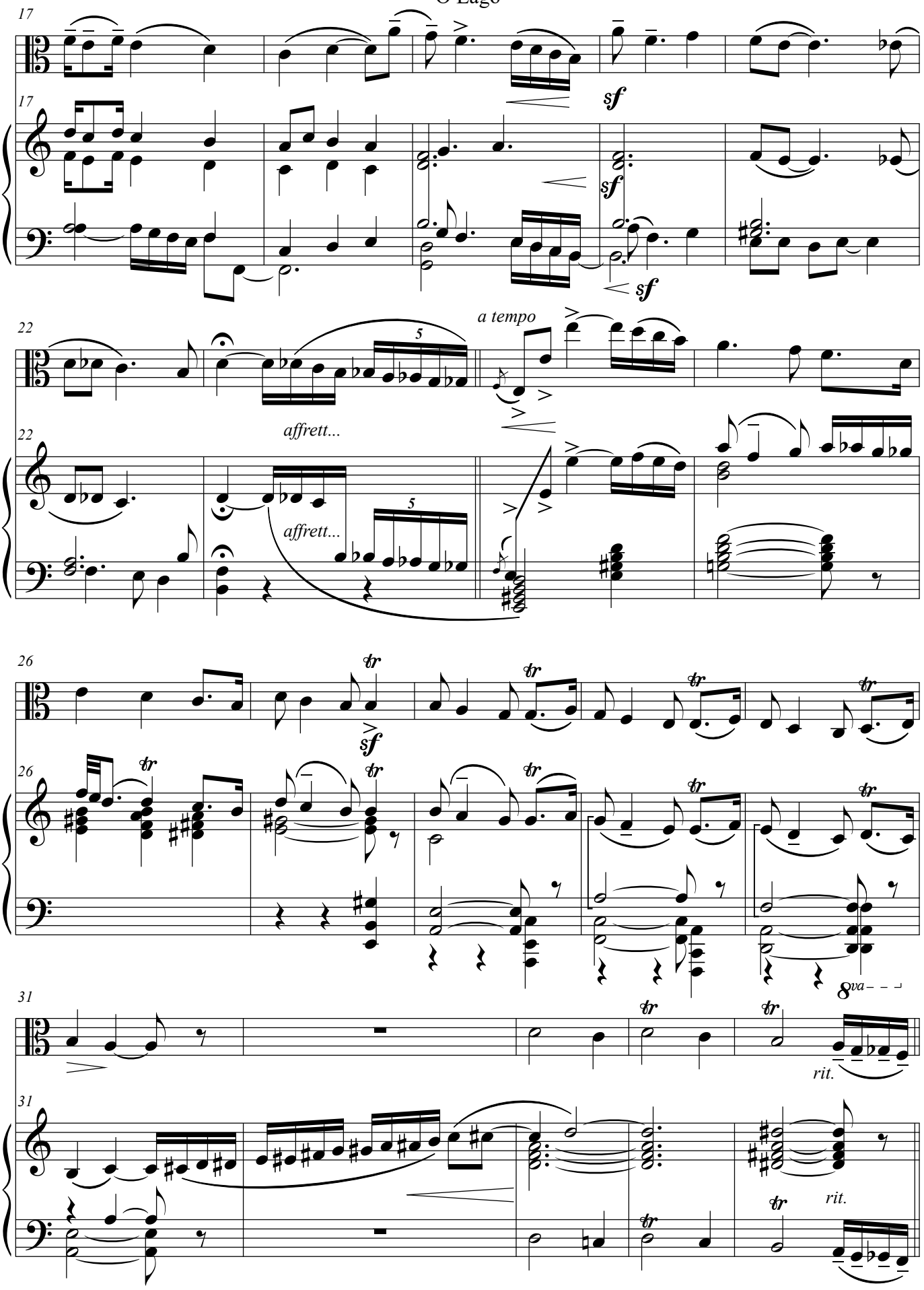
O Lago

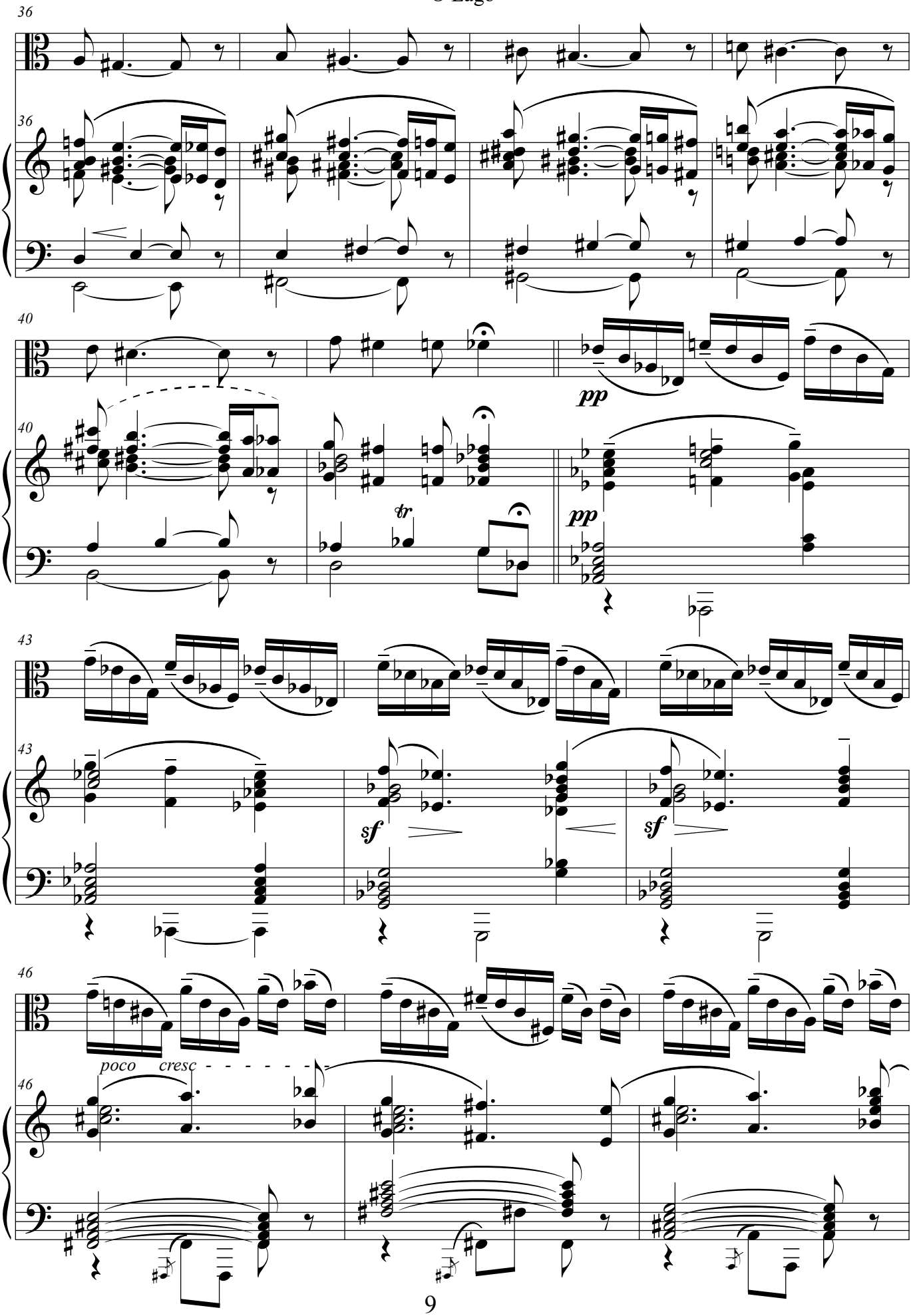
Viola e Piano

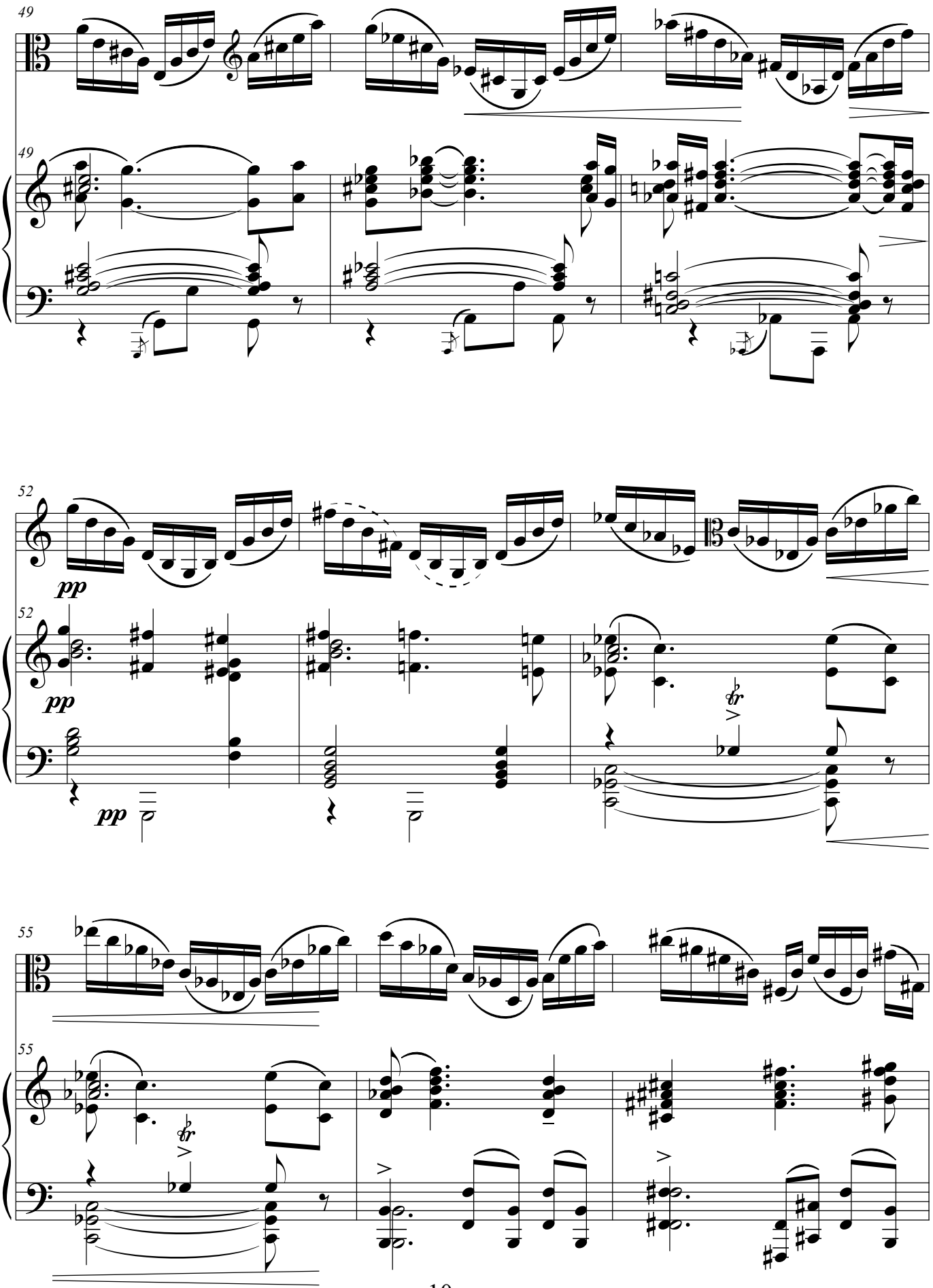
Lycia De Biase Bidart

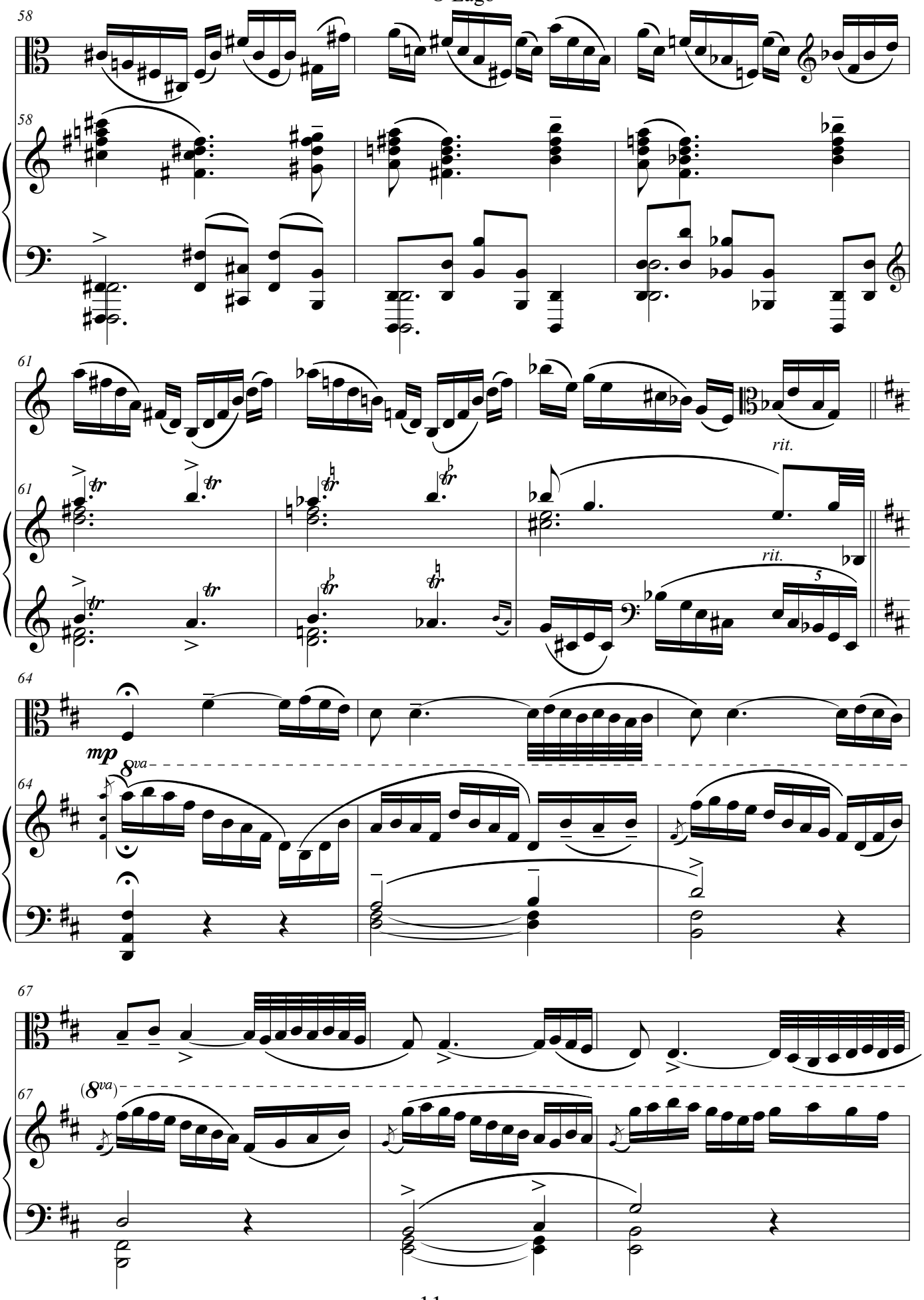
Editado por Fábio Saggin

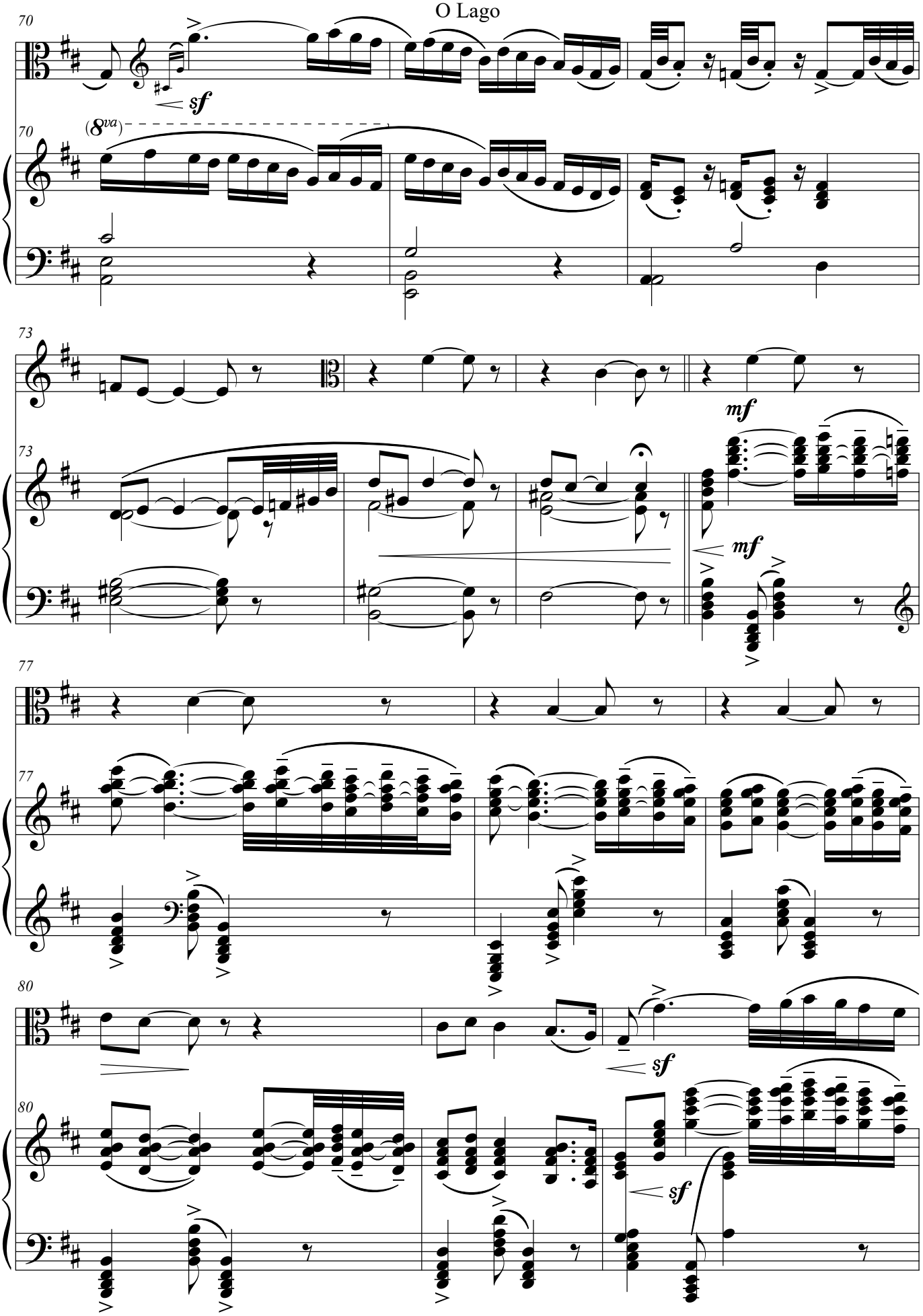


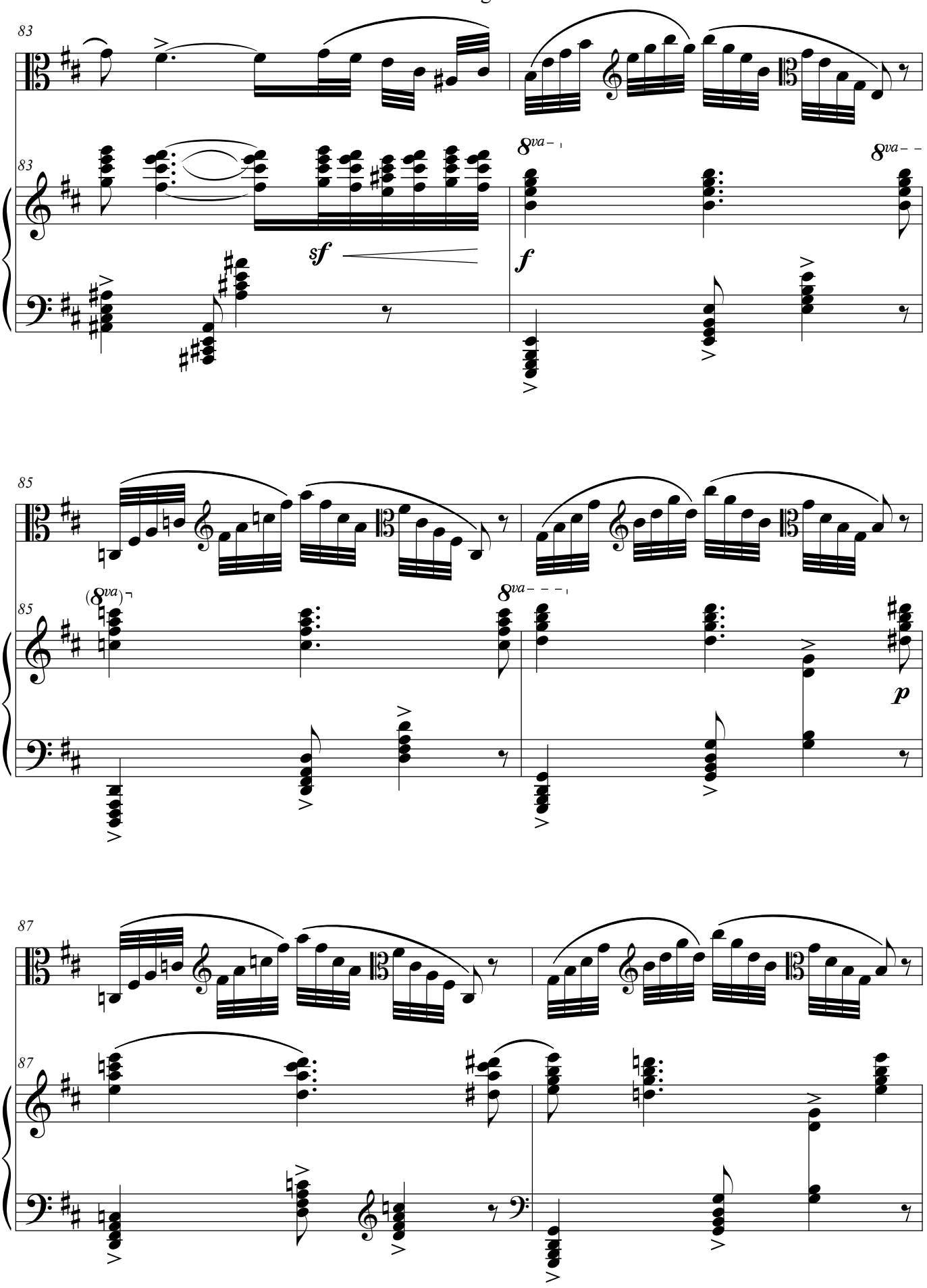

17
sf
22
a tempo
affrett...
26
31
8va
rit.

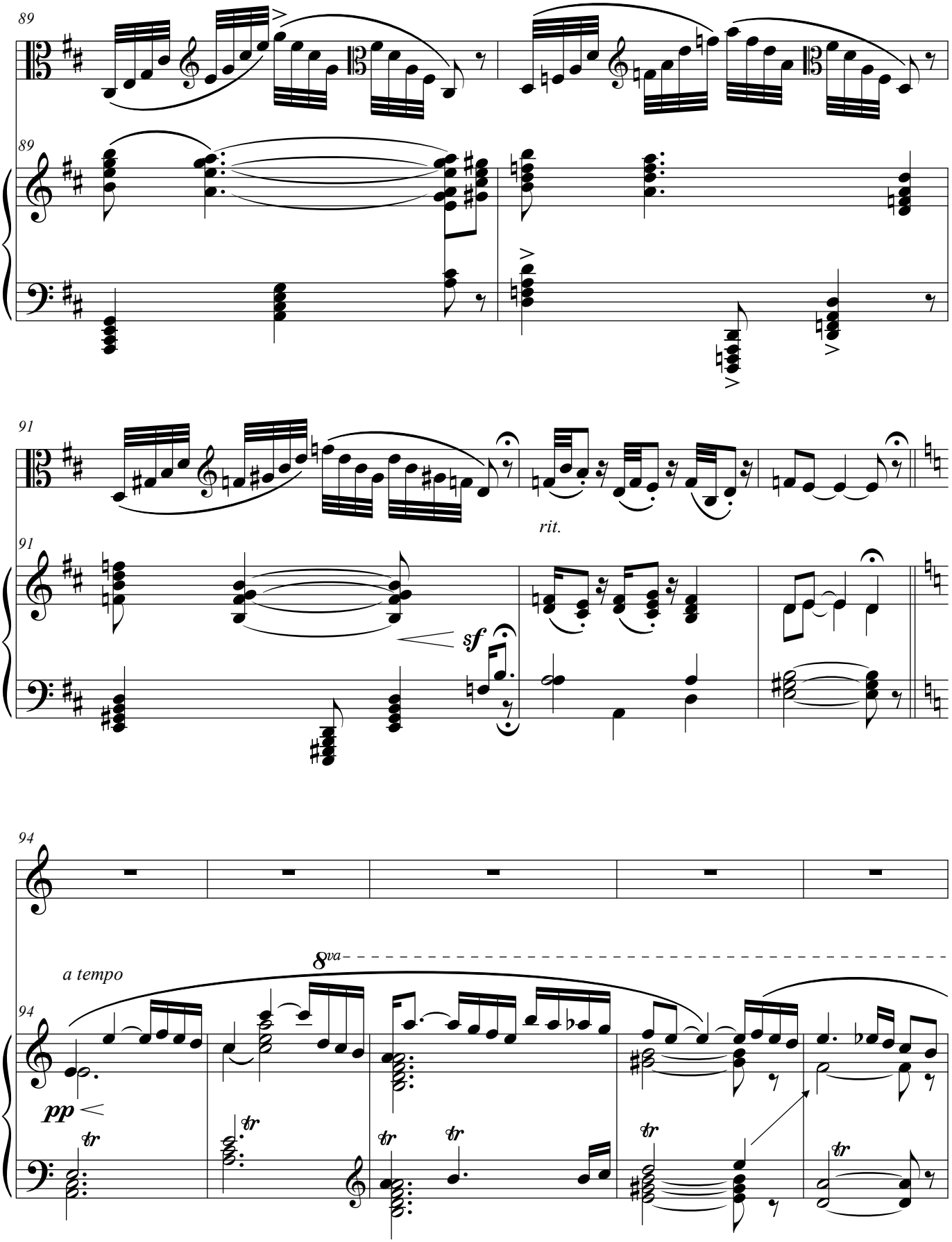

36
36
40
40
pp
tr
pp
43
43
sf
sf
46
46
poco cresc

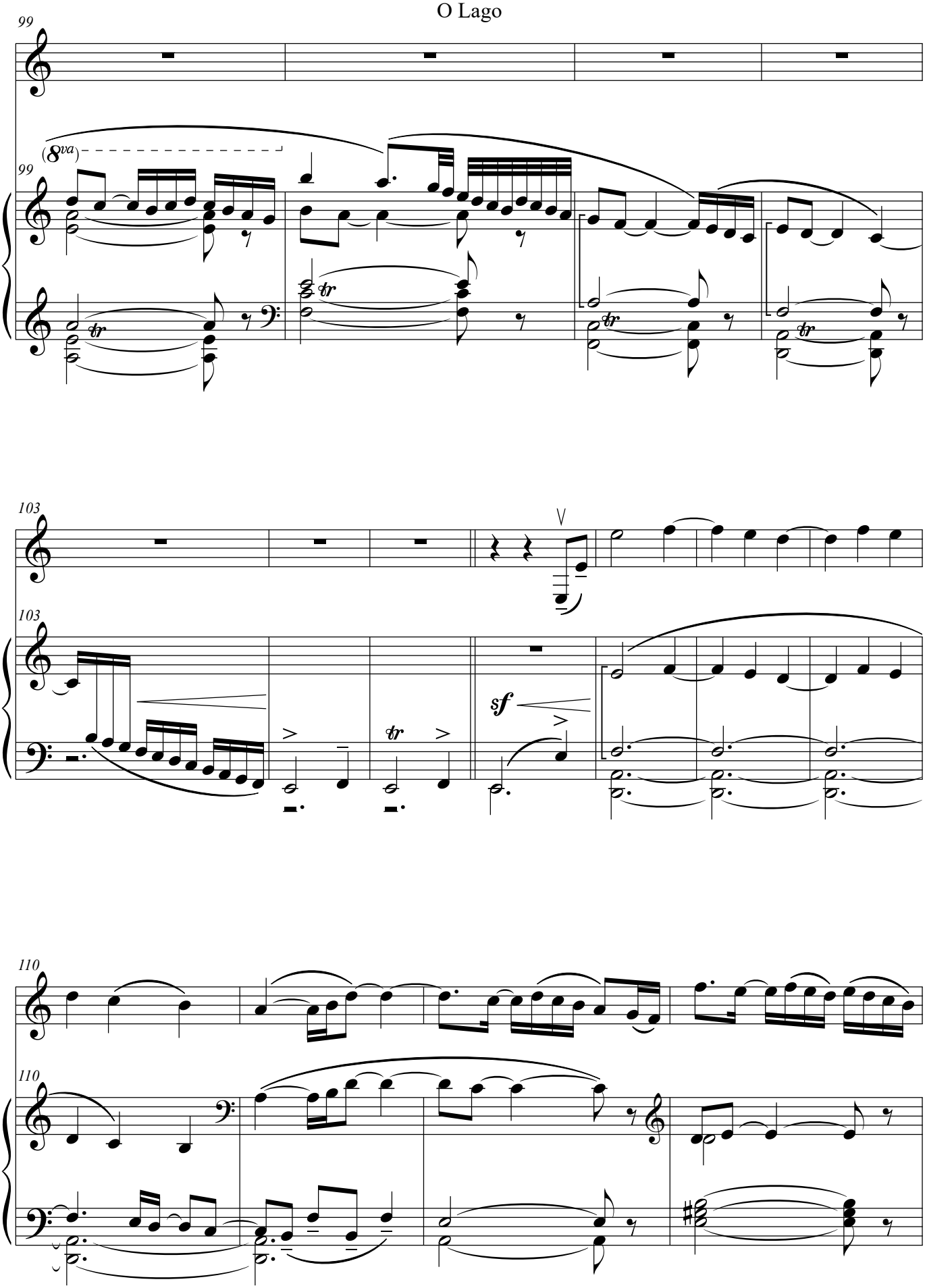

49
49
52
pp
pp
pp
52
55
55

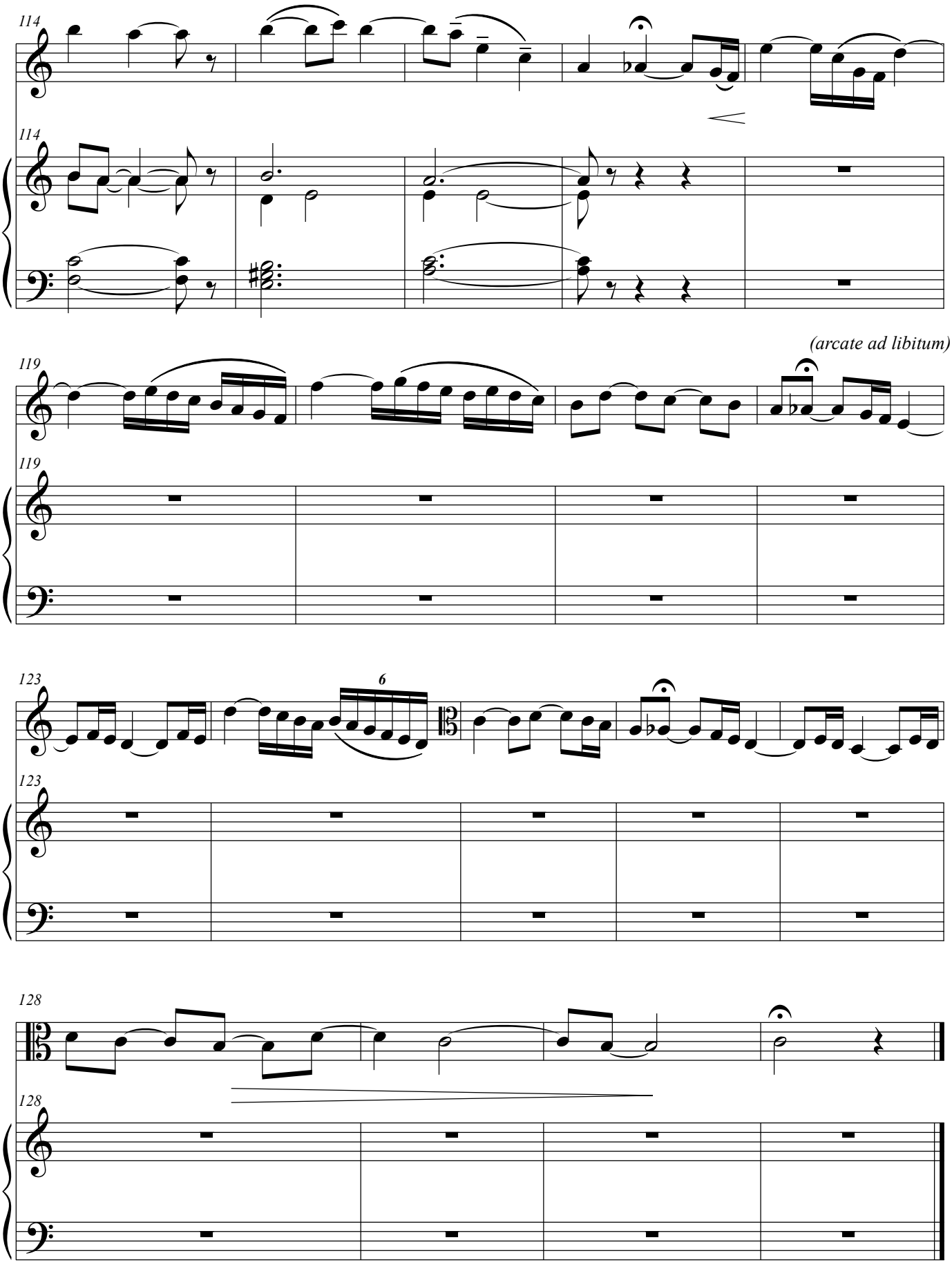

58
58
61
61
rit.
rit.
64
mp
8va
64
67
(8va)
67


70
sf
(8va)
70
73
mf
73
mf
77
77
80
sf
80
sf


83
8va
8va
sf
f
85
(8va)
8va
p
87


89
89
91
91
rit.
sf
94
94
a tempo
8va
pp
tr


99
(8va)
99
103
103
sf
110
110



Rio, 1968-1978

Viola

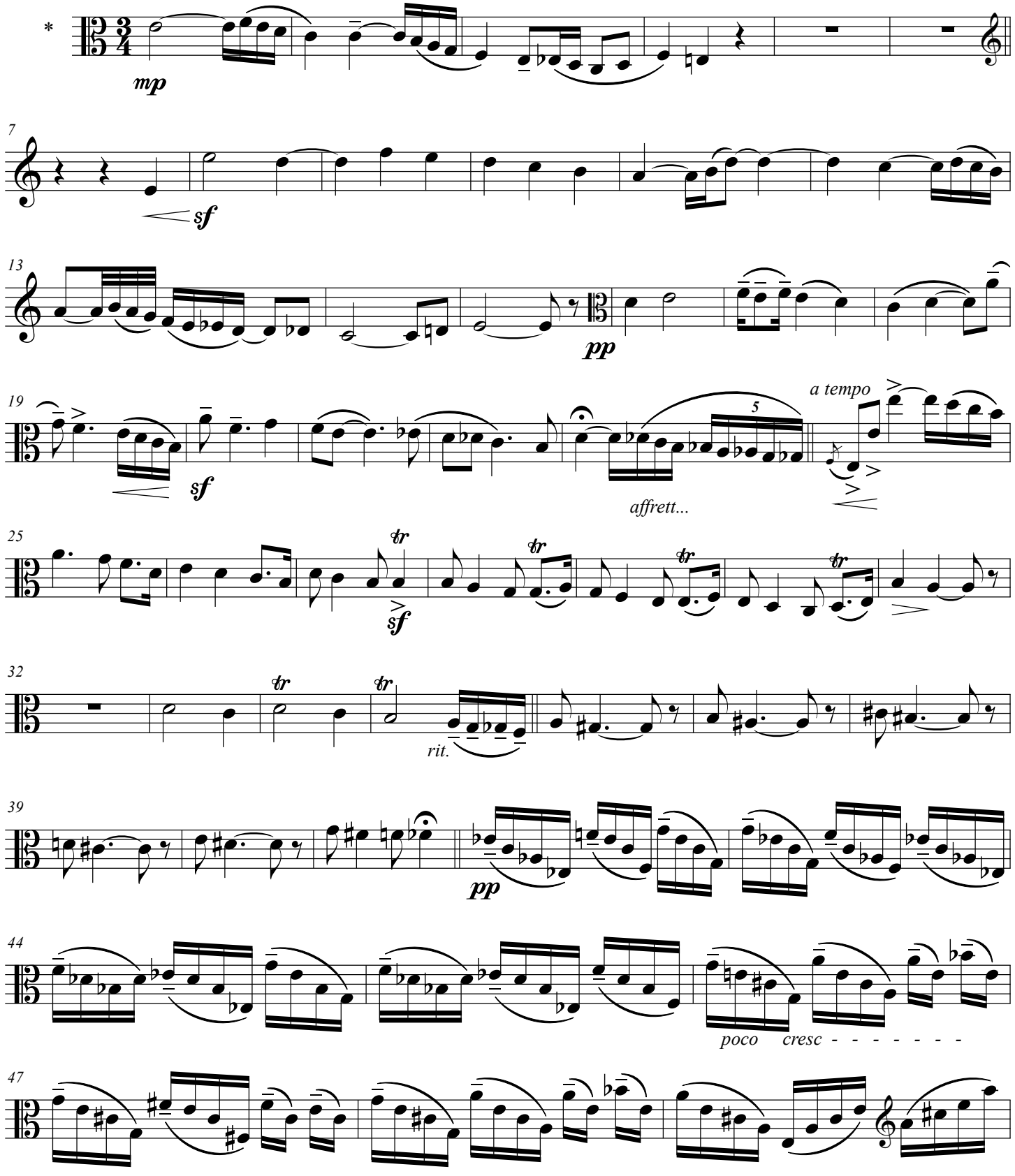
O Lago

Viola e Piano

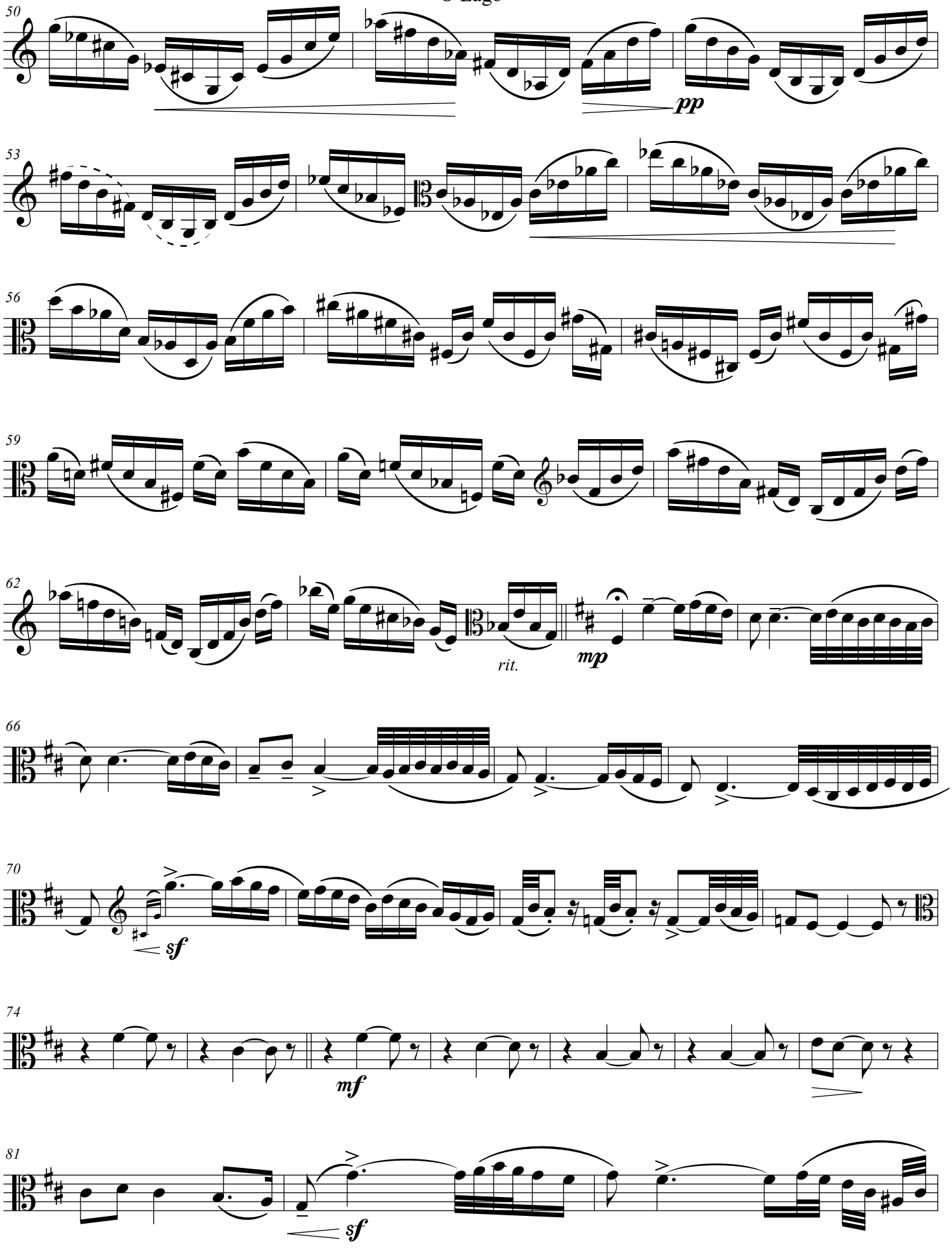
Lycia De Biase Bidart

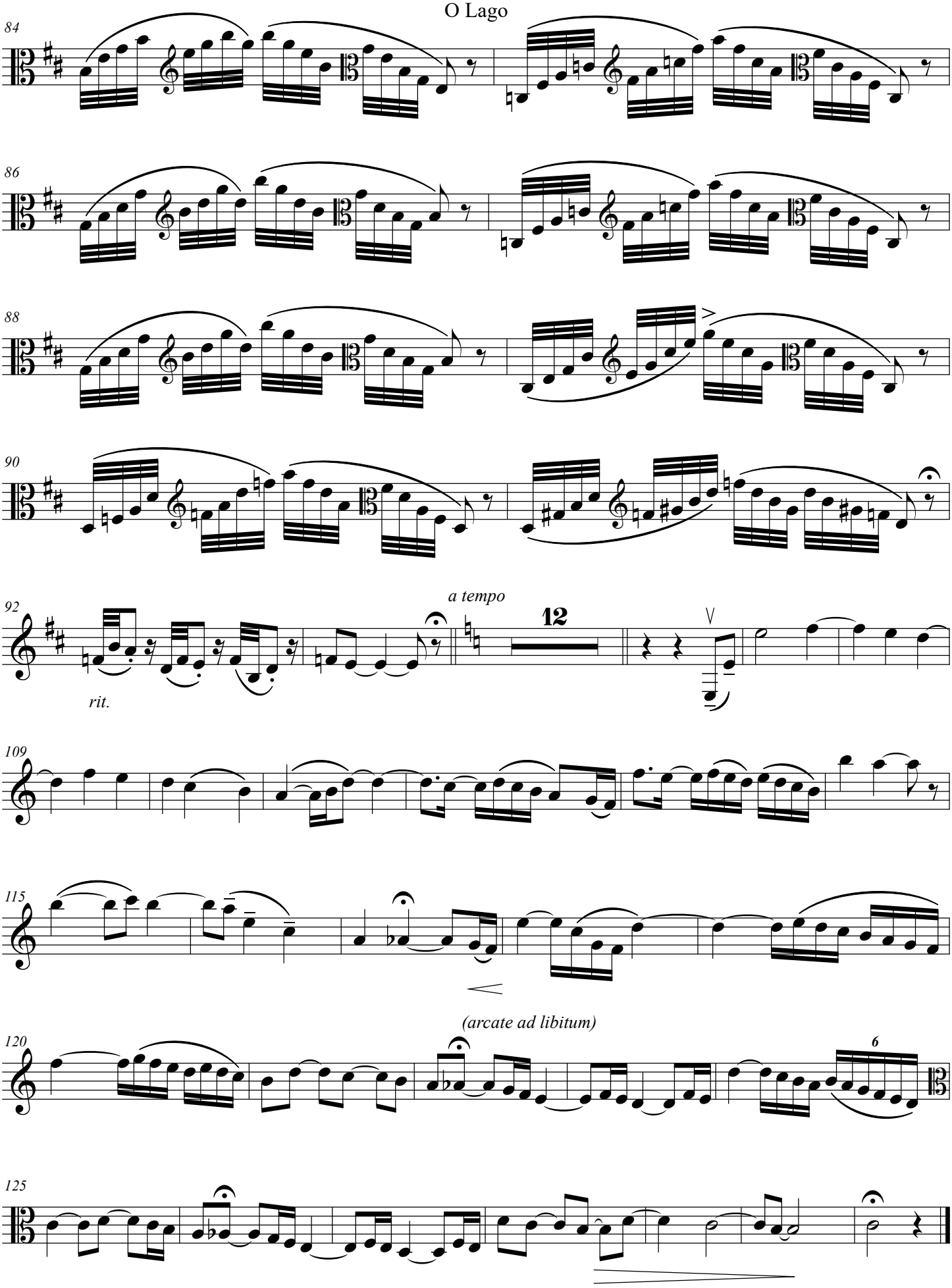
Editado por Fábio Saggin

Largo ♩ = 58



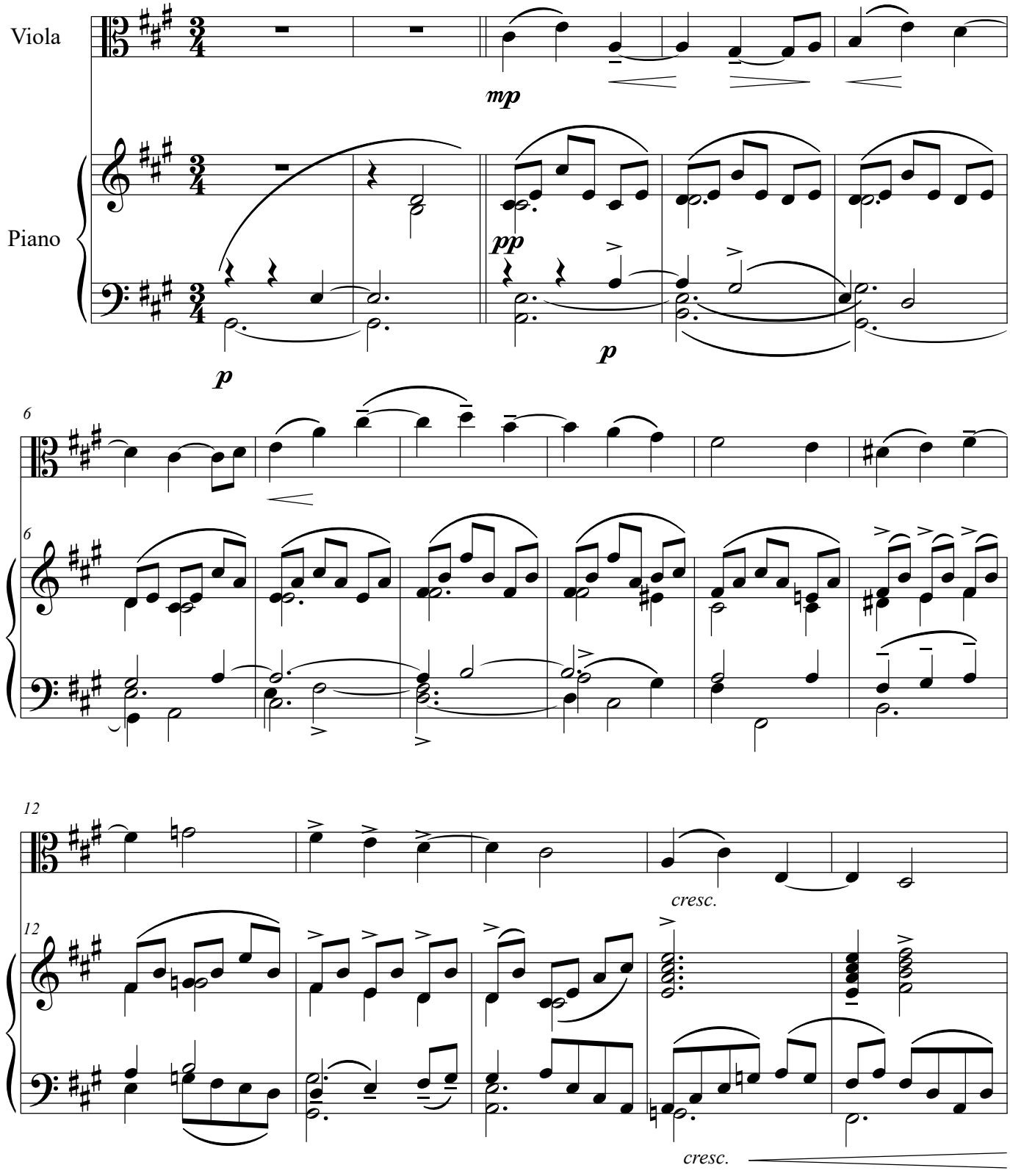
* arcate ad libitum

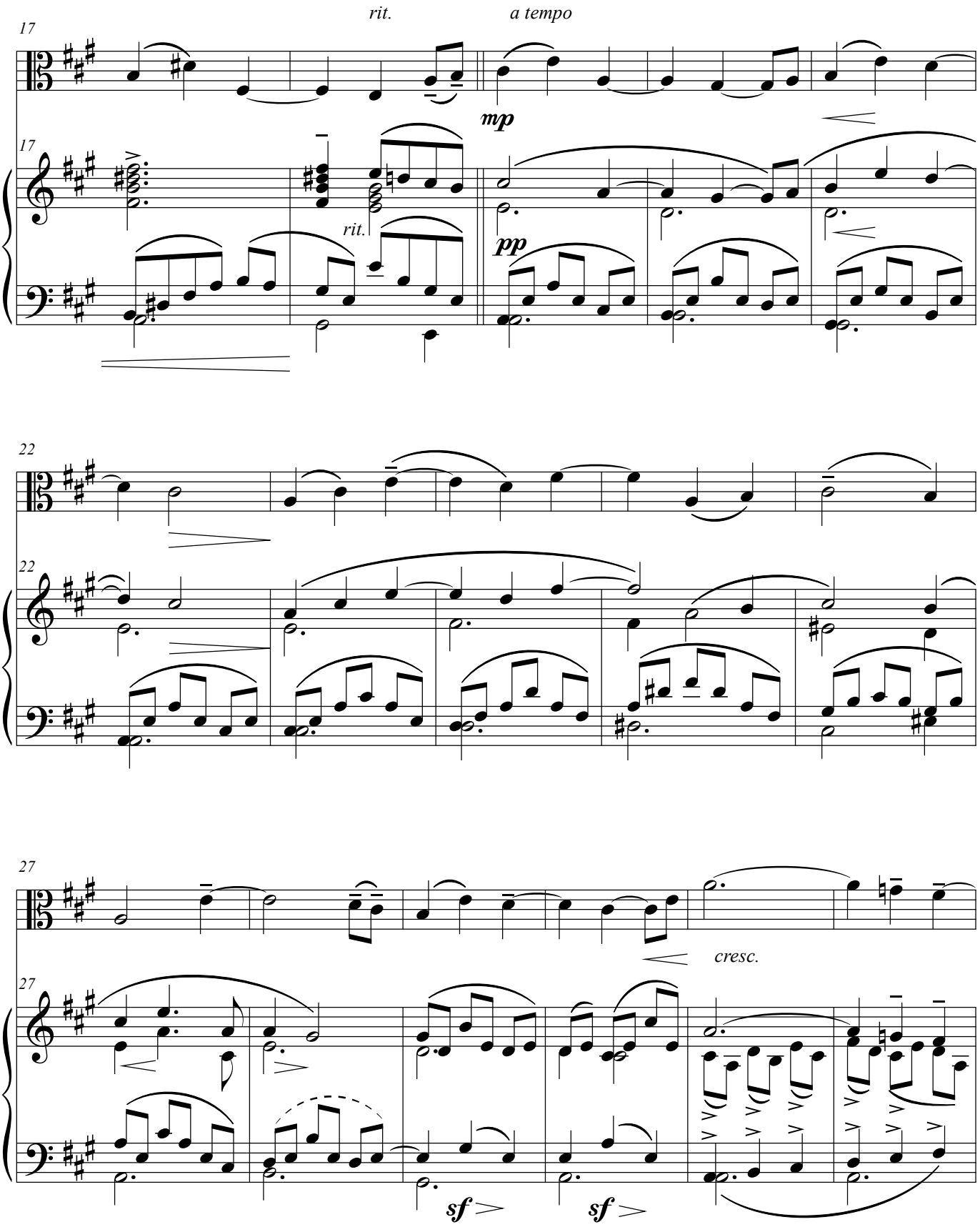

50
pp
53
56
59
62
rit.
mp
66
70
sf
74
mf
81
sf

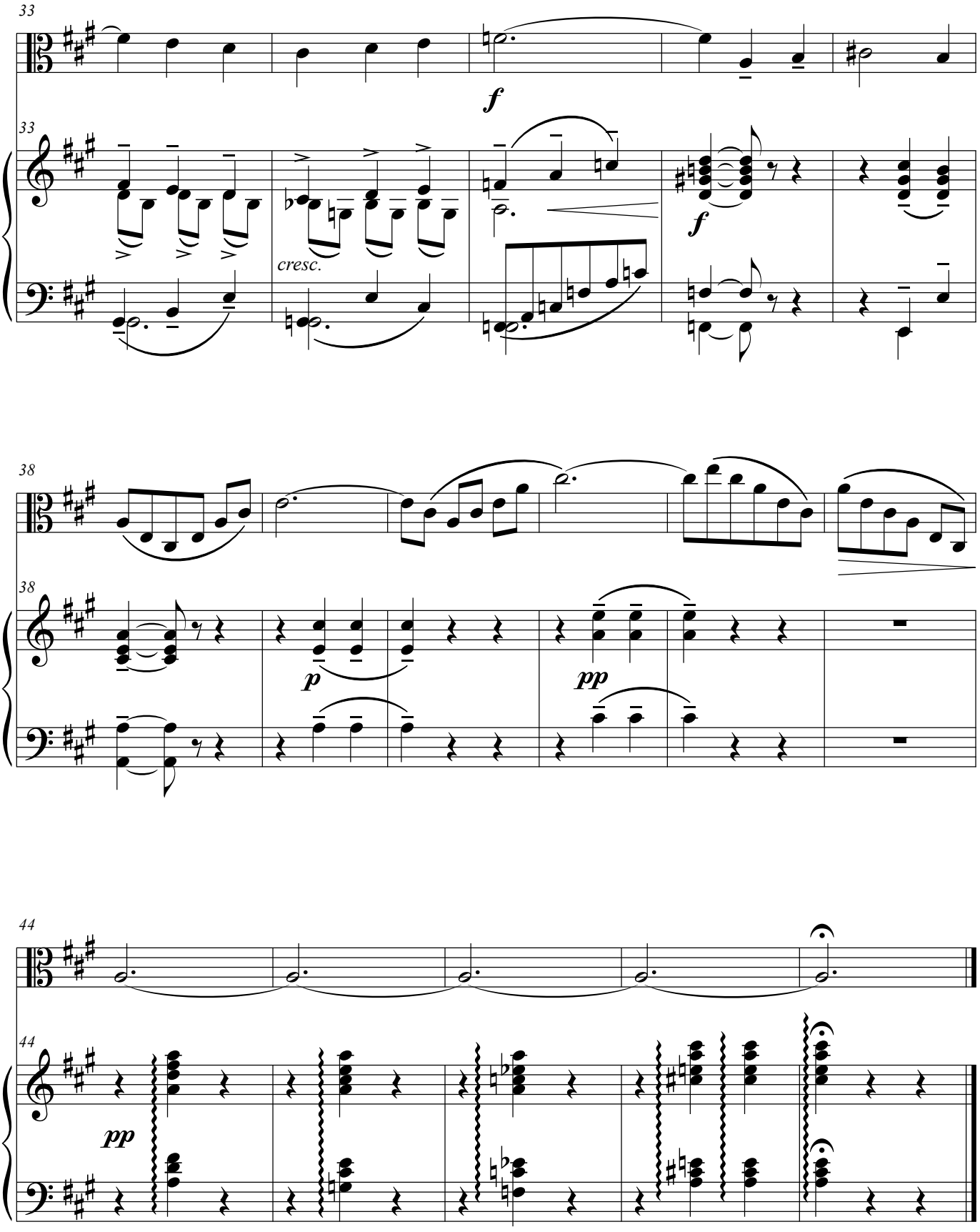

84
86
88
90
92
a tempo
12
rit.
109
115
120
(arcate ad libitum)
6
125

Viola do Céu

Lycia De Biase Bidart
Editado por Fábio Saggin




rit.
a tempo
17
mp
rit.
pp
22
27
cresc.
sf
sf



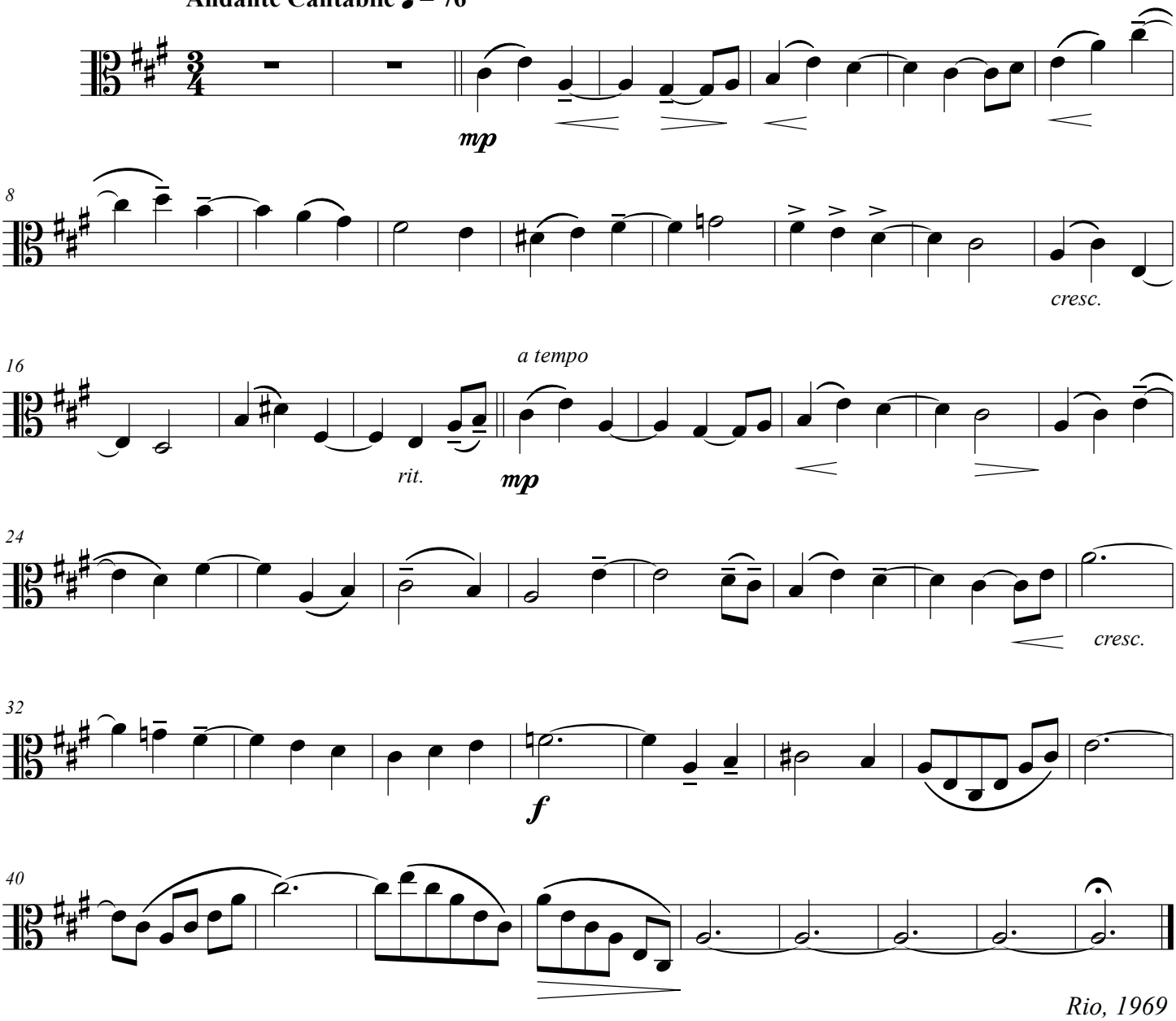
Rio, 1969

Viola

Viola do Céu

Lycia De Biase Bidart
Editado por Fábio Saggin

Andante Cantabile ♩ **= 76**

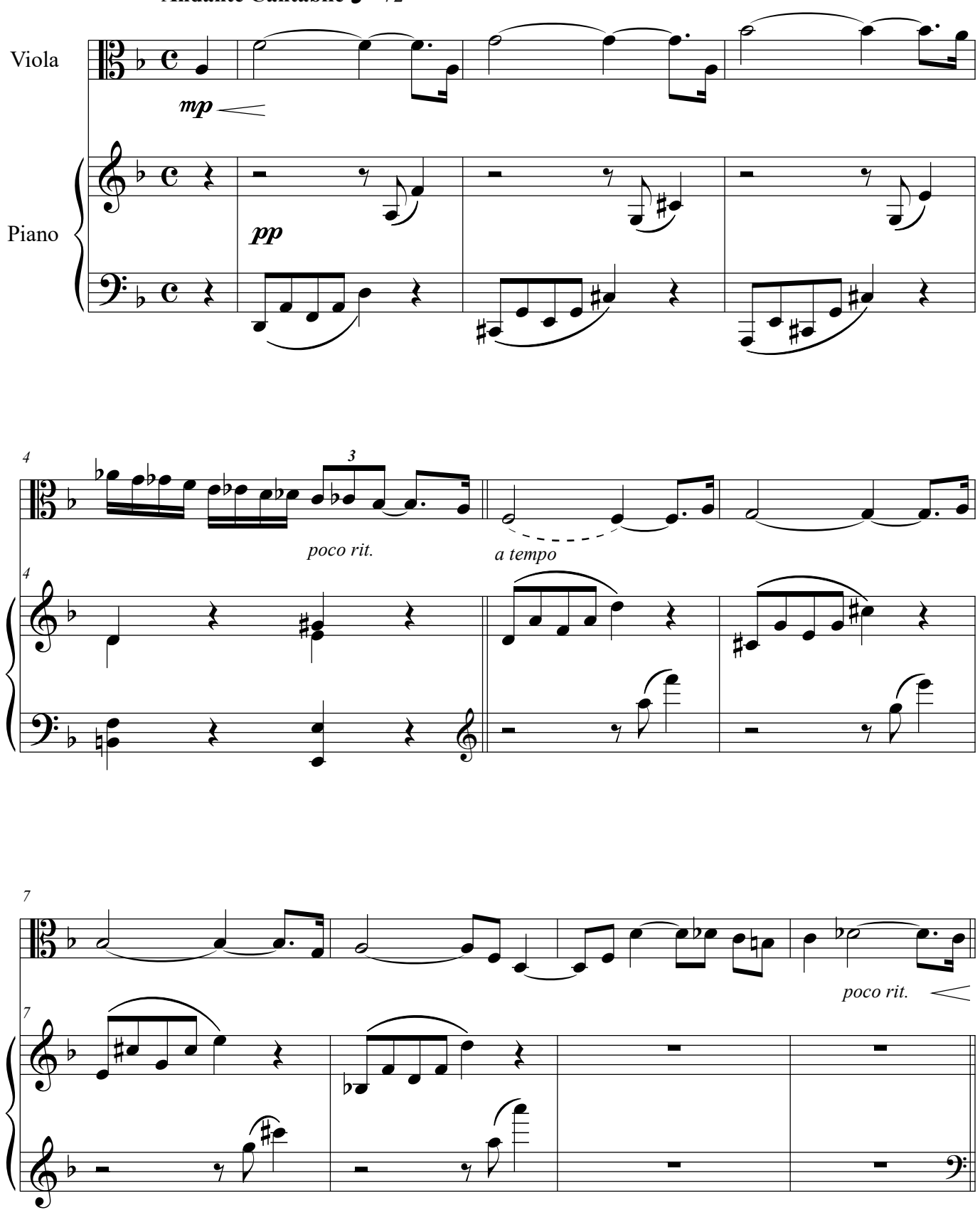


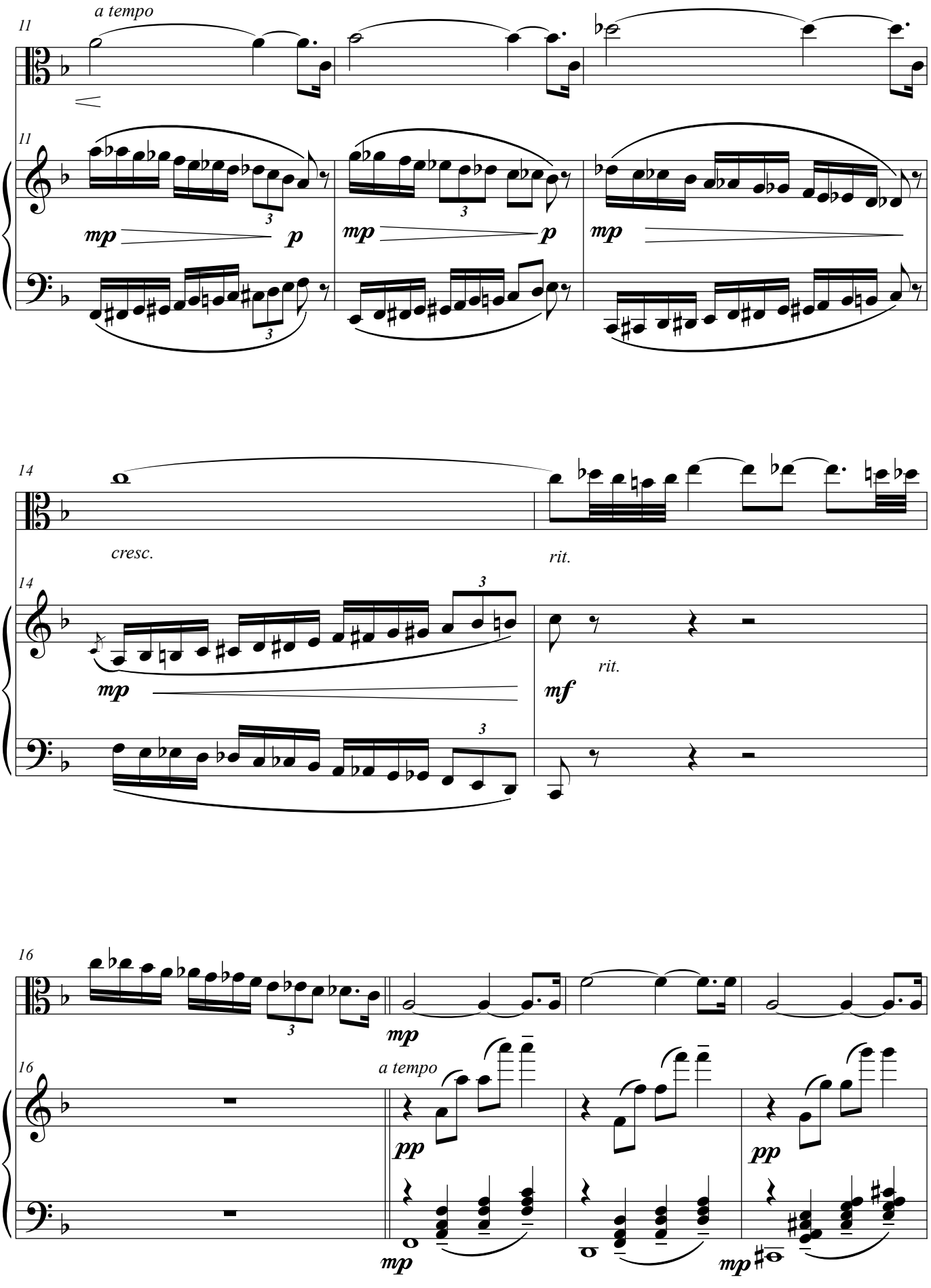
Rio, 1969

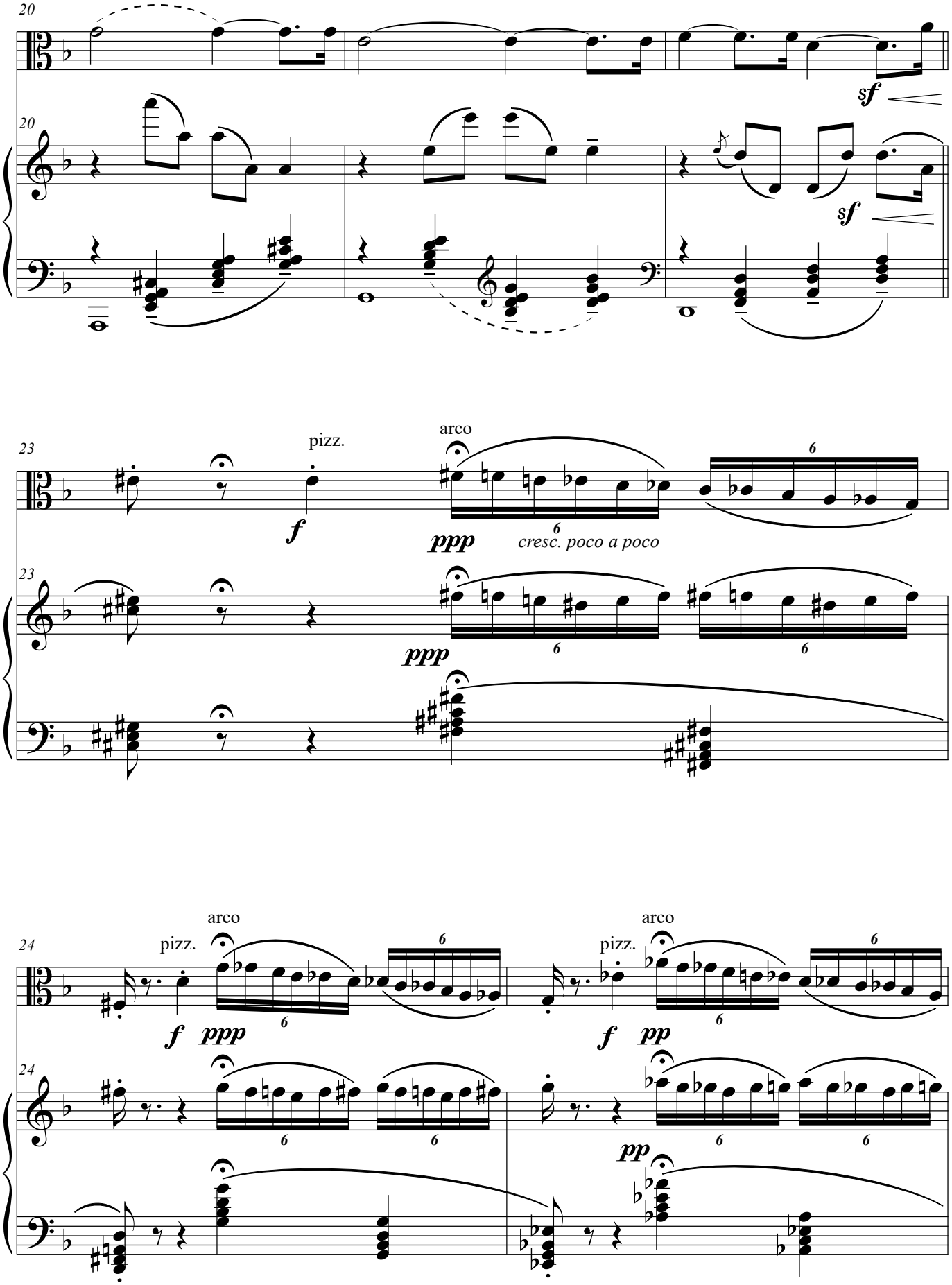
Serenata

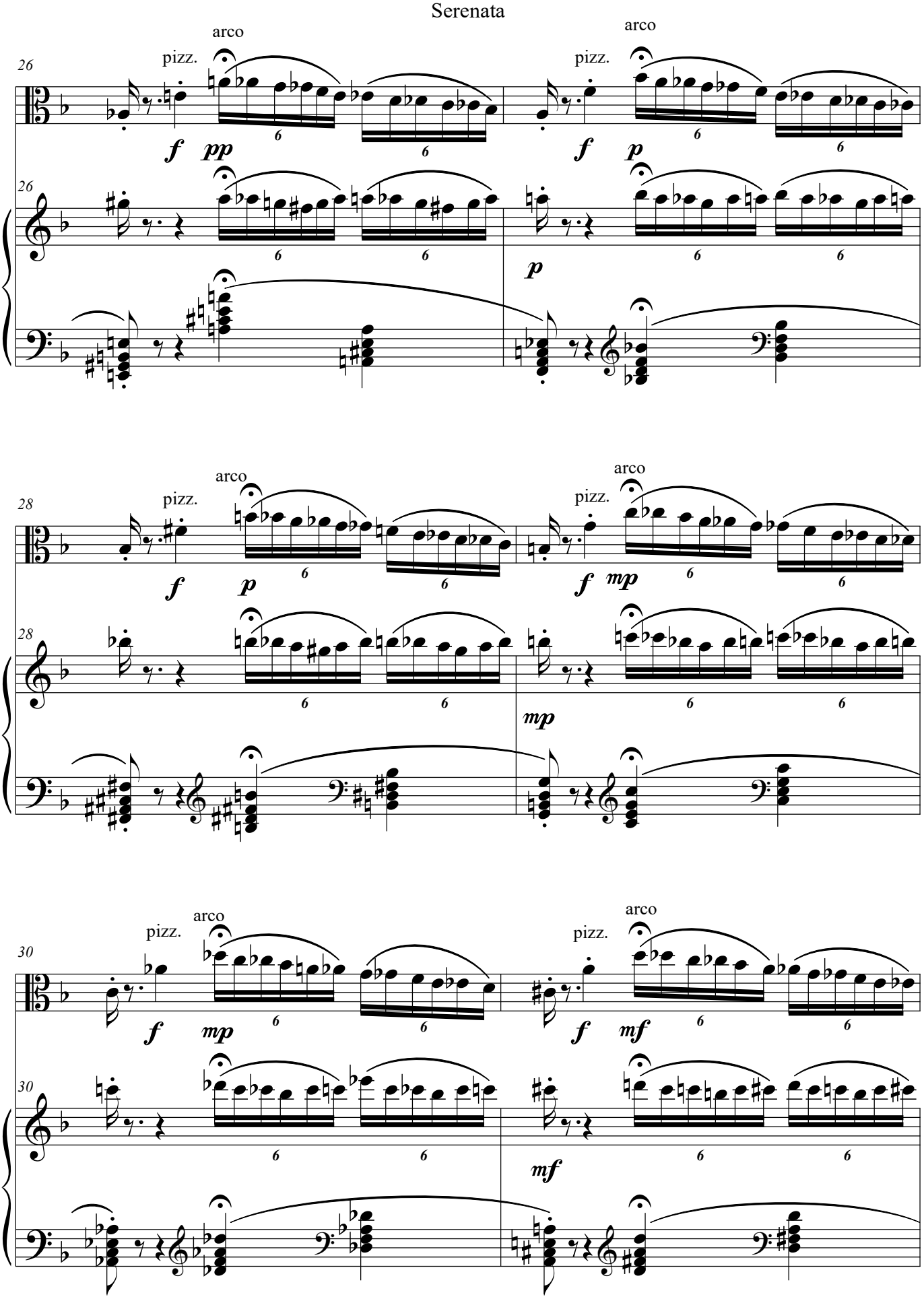
Lycia De Biase Bidart

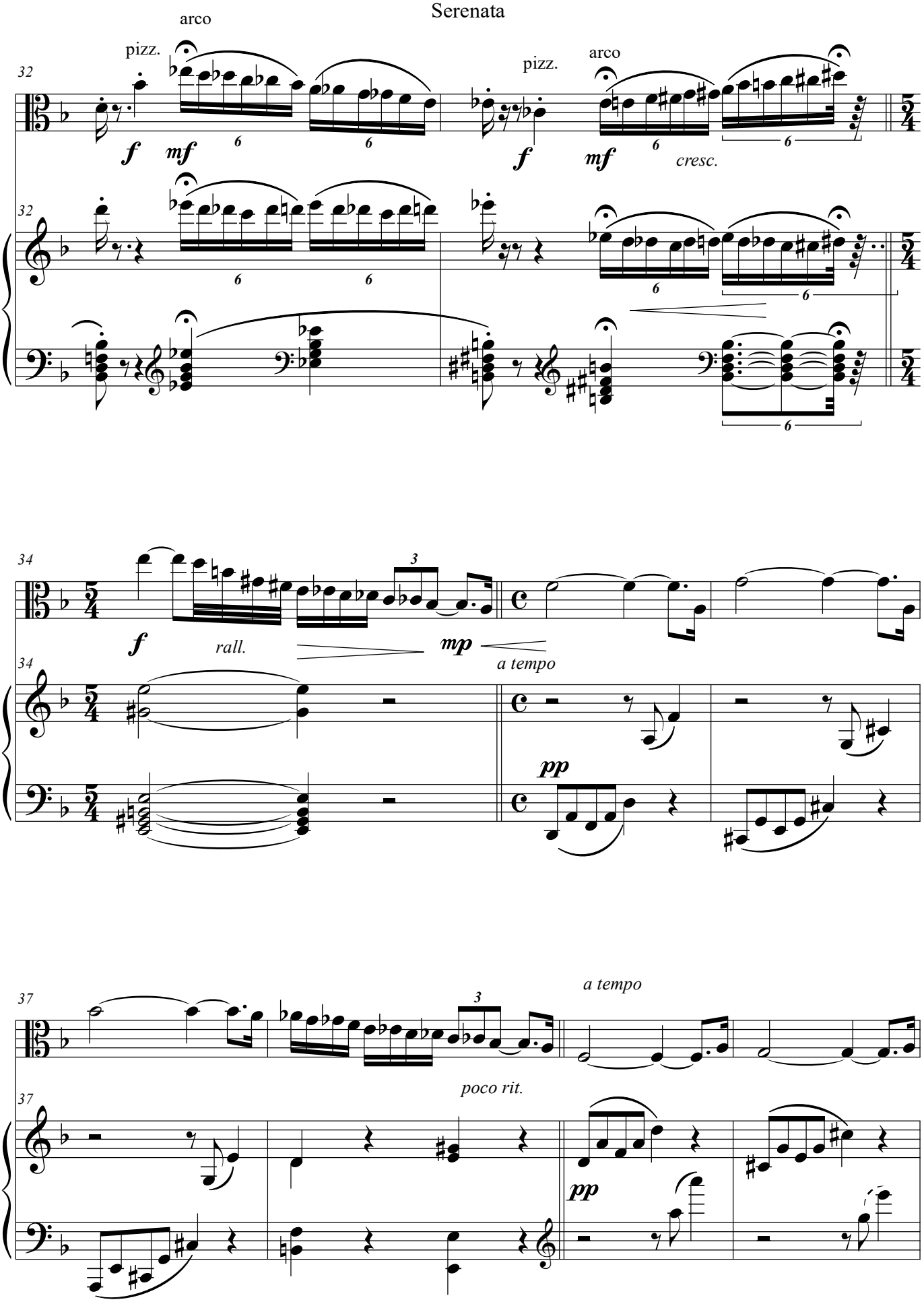
Editado por Fábio Saggin

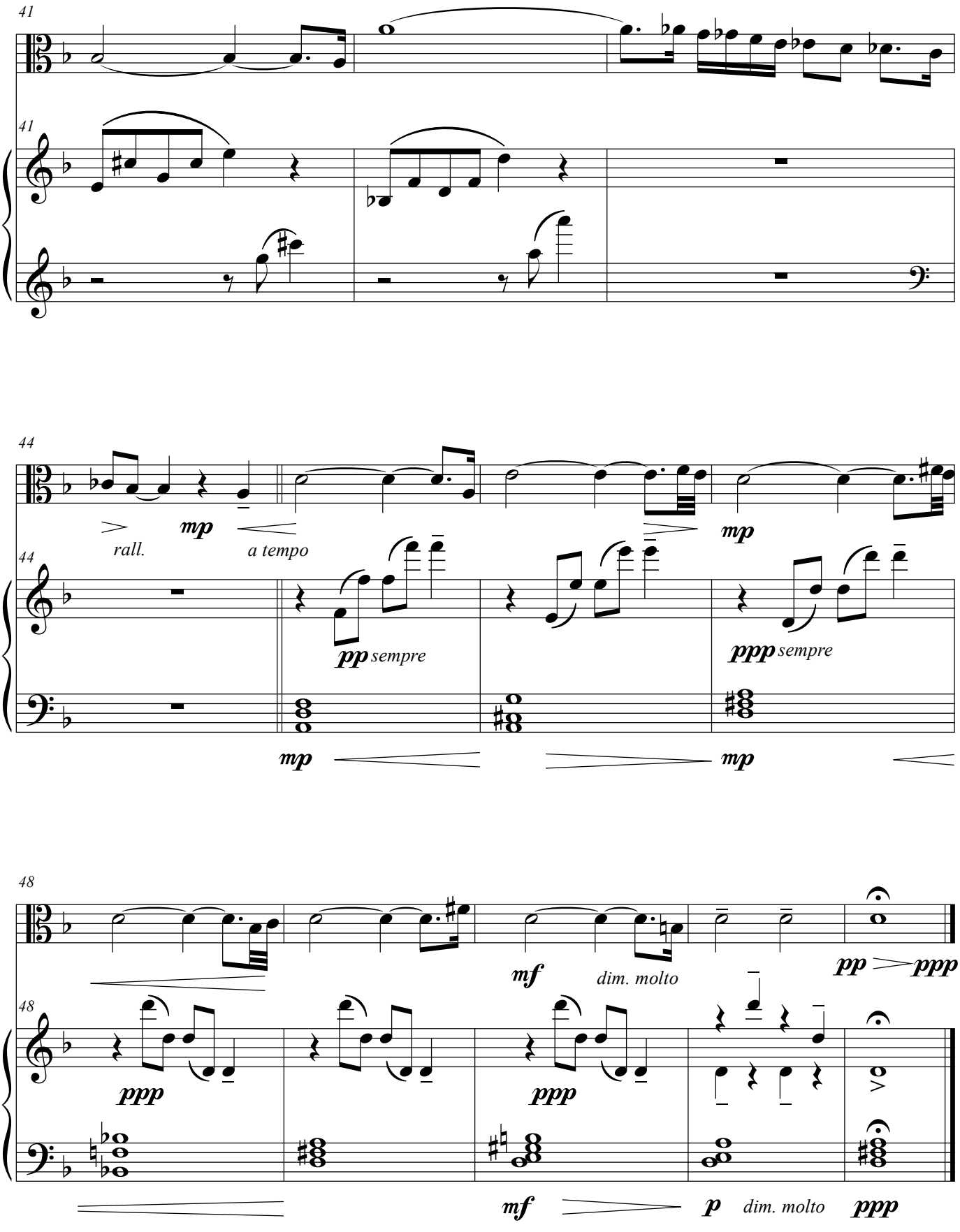



11
a tempo
mp
p
mp
p
mp
14
cresc.
rit.
mp
rit.
mf
16
mp
16
a tempo
pp
pp
mp
mp


20
sf
20
sf
23
pizz.
arco
f
ppp
cresc. poco a poco
23
ppp
24
pizz.
arco
f
ppp
24
pizz.
arco
f
pp
pp


26
pizz.
arco
f
pp
p
28
mp
30
mf


32
arco
pizz.
f
mf
6
6
pizz.
arco
f
mf
cresc.
6
6
32
6
6
6
6
34
f
rall.
3
mp
a tempo
34
pp
37
3
a tempo
poco rit.
37
pp



Rio, setembro 1974

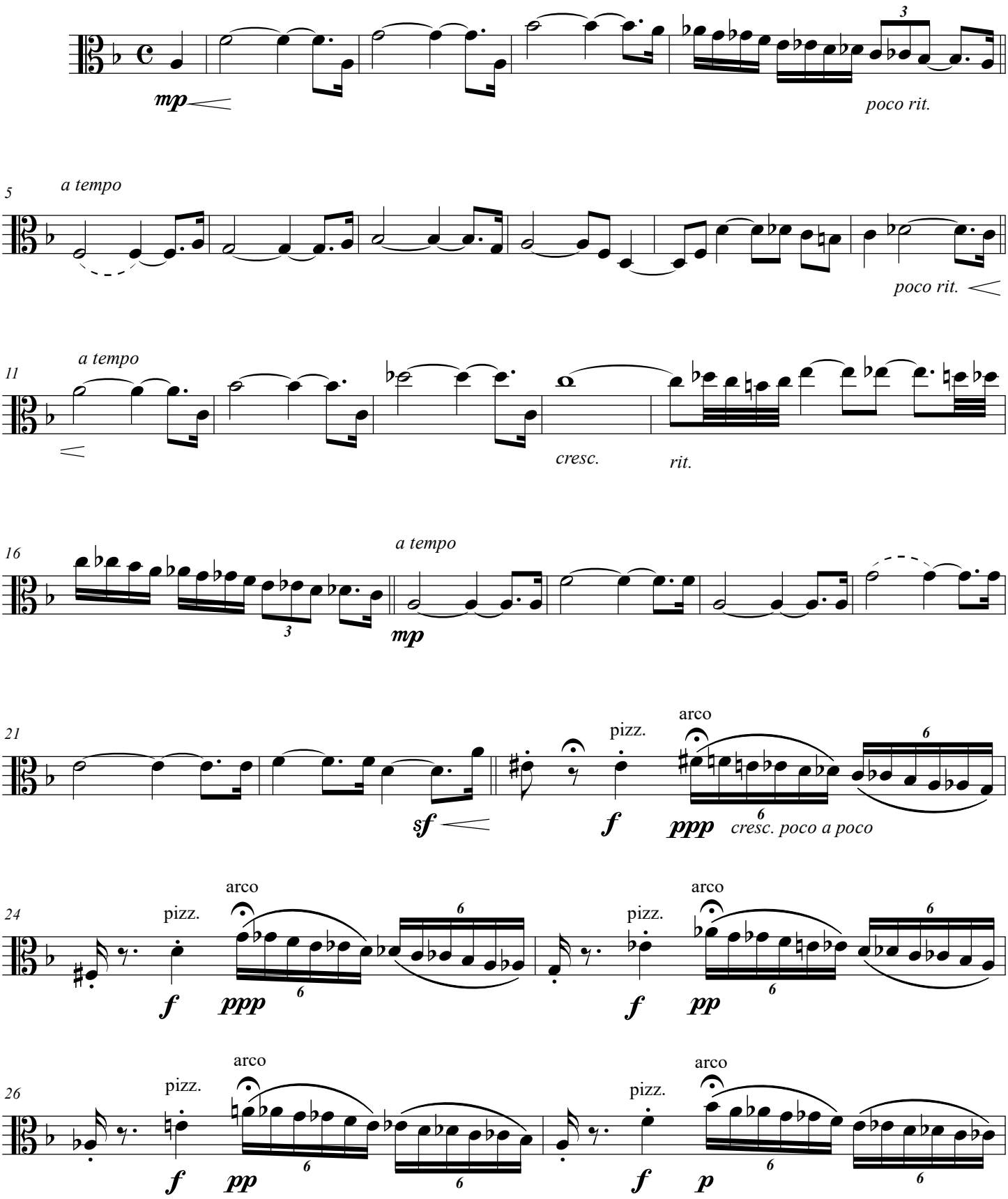
Serenata

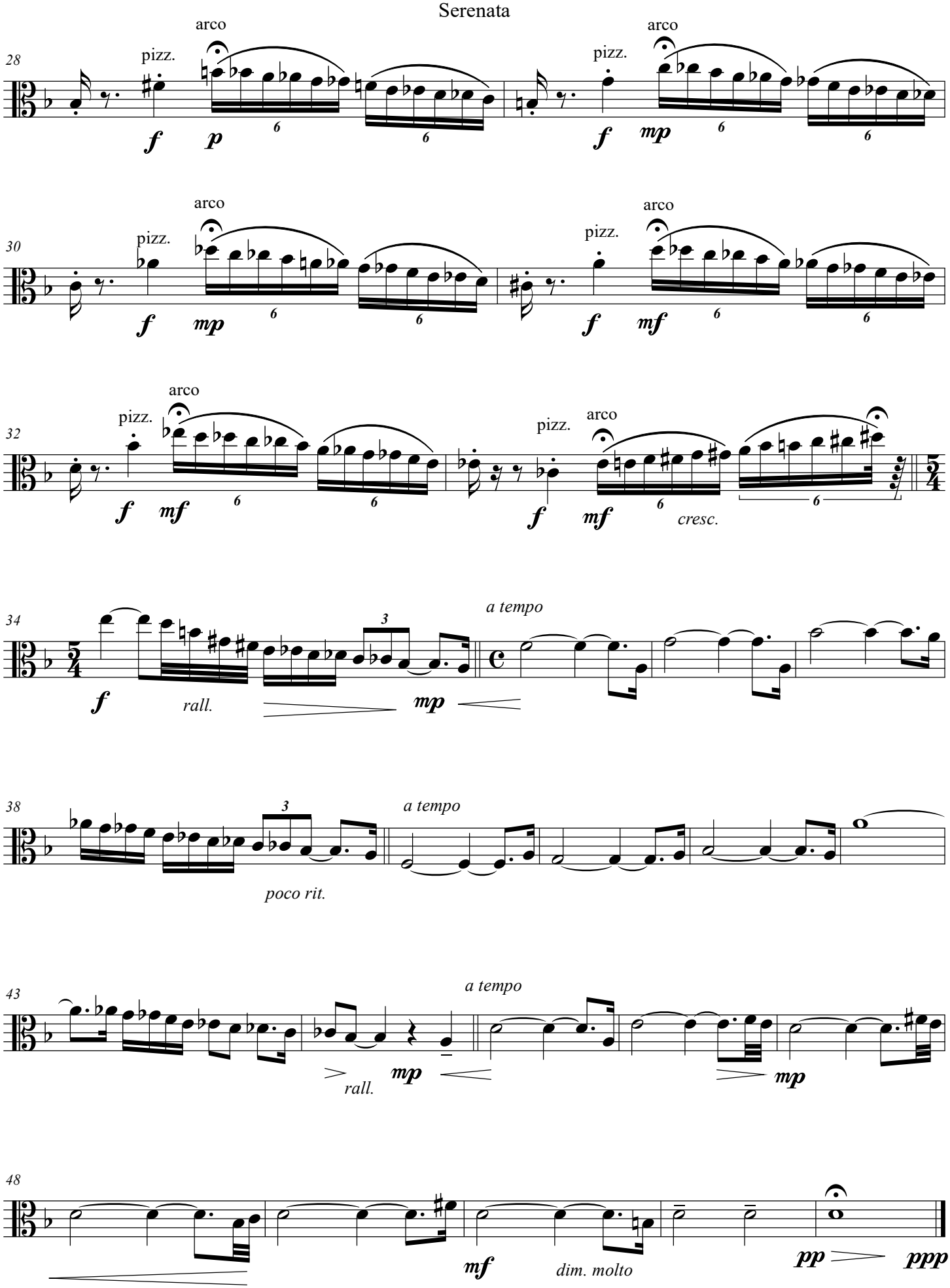
Viola

Lycia De Biase Bidart

Editado por Fábio Saggin

Andante Cantabile ♩ = 72



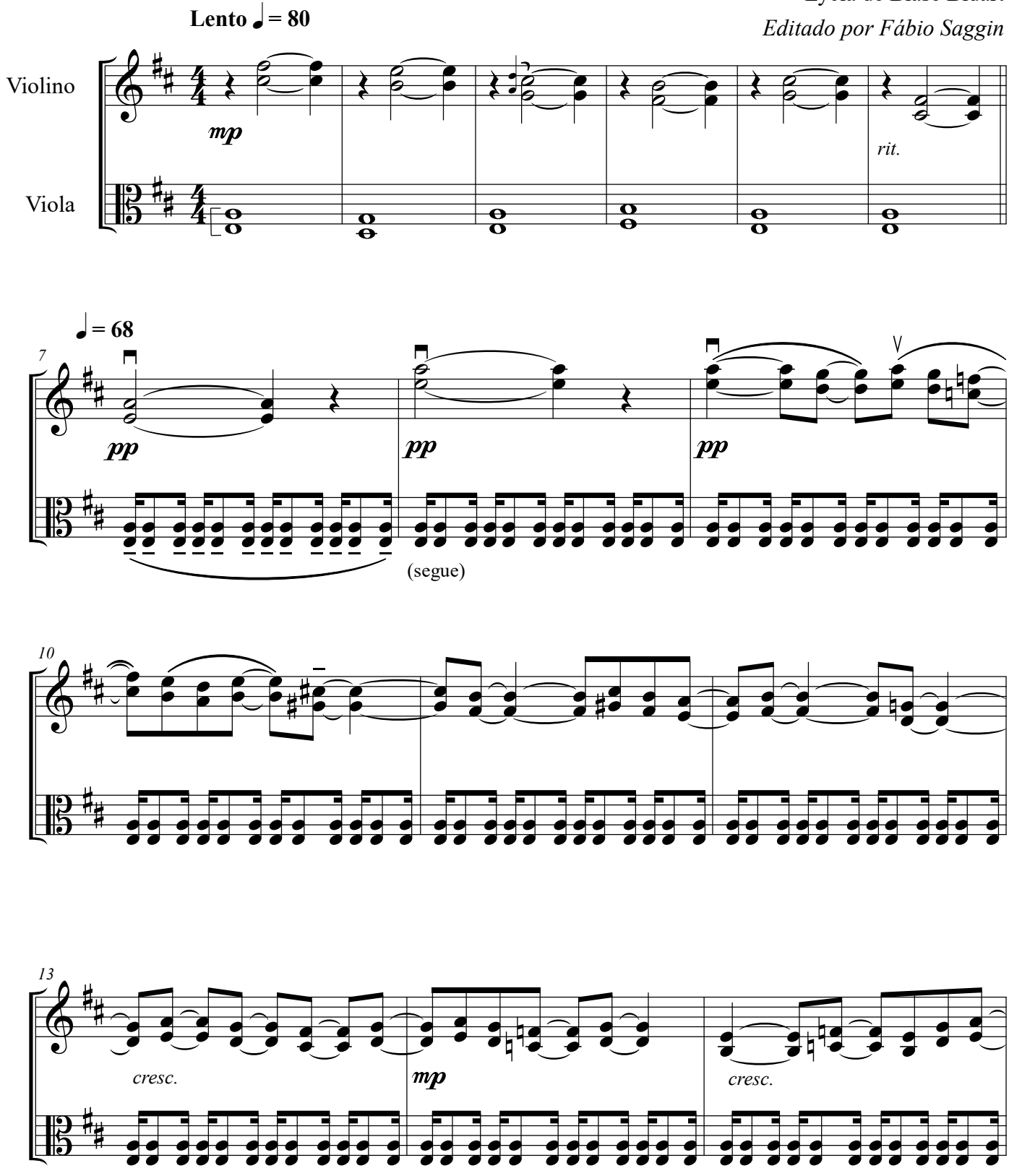

28
pizz.
arco
f
p
pizz.
arco
f
mp
30
pizz.
arco
f
mp
pizz.
arco
f
mf
32
pizz.
arco
f
mf
pizz.
arco
f
mf
cresc.
34
f
rall.
mp
a tempo
38
poco rit.
a tempo
43
rall.
mp
a tempo
mp
48
mf
dim. molto
pp
ppp

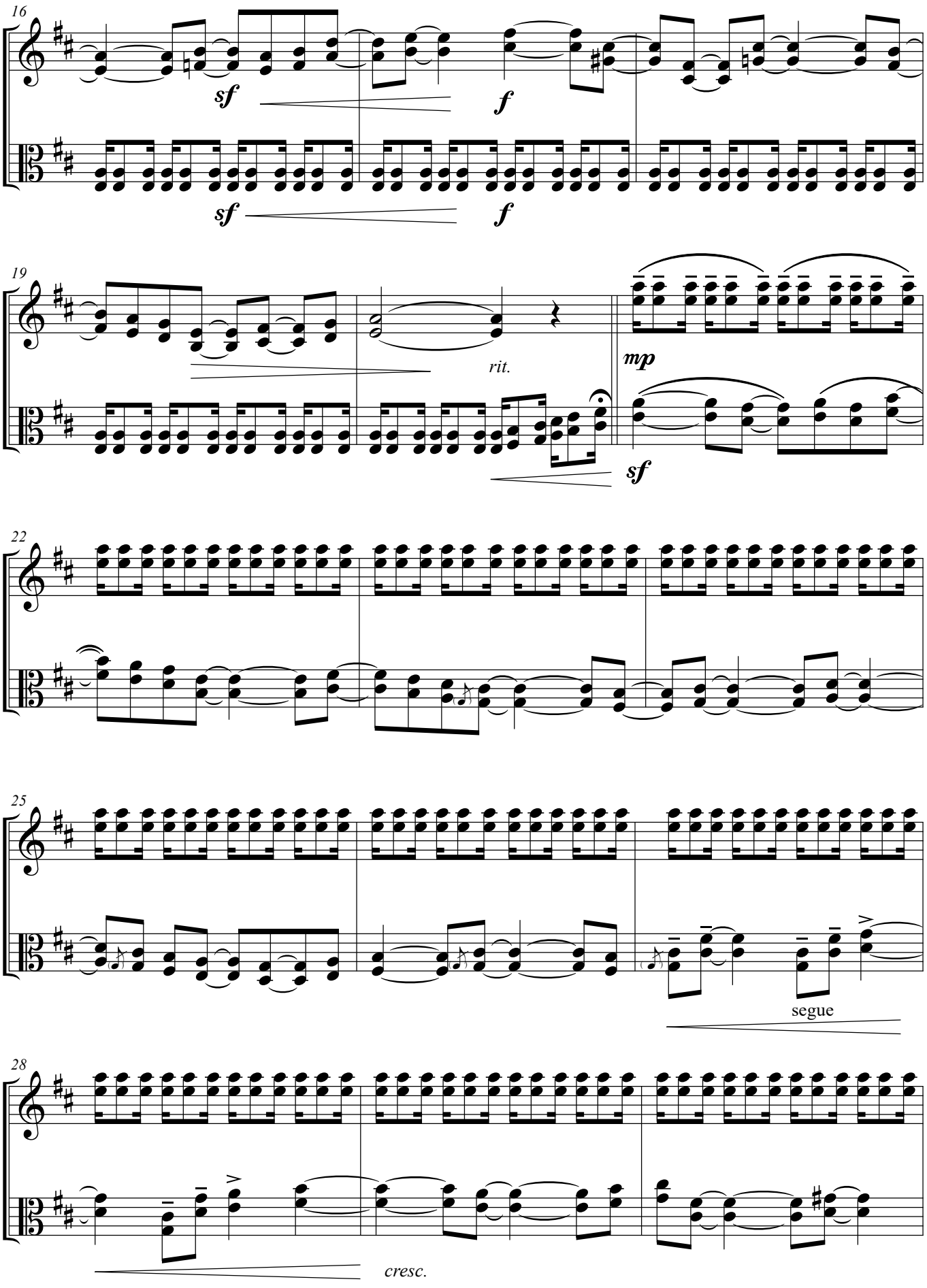
Dança Ameríndia Brasileira

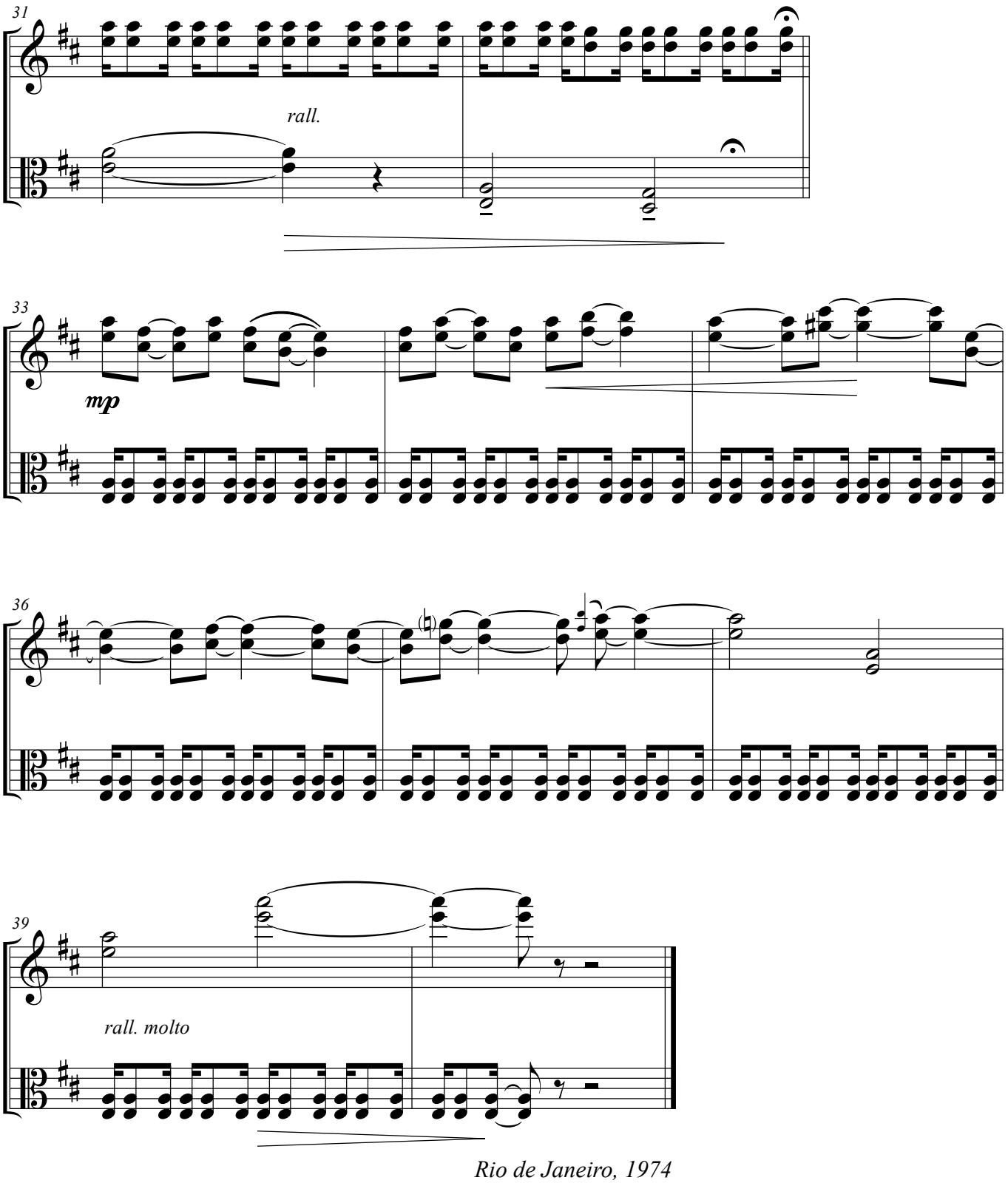
Estudo em quartas para Violino e Viola

Lycia de Biase Bidart

Editado por Fábio Saggin




16
sf
f
sf
f
19
rit.
mp
sf
22
25
segue
28
cresc.



Rio de Janeiro, 1974

* Quando o intérprete não conseguir executar a quarta, que a faça em *appogiattura*, do grave ao agudo.
(Lycia de Biase Bidart)

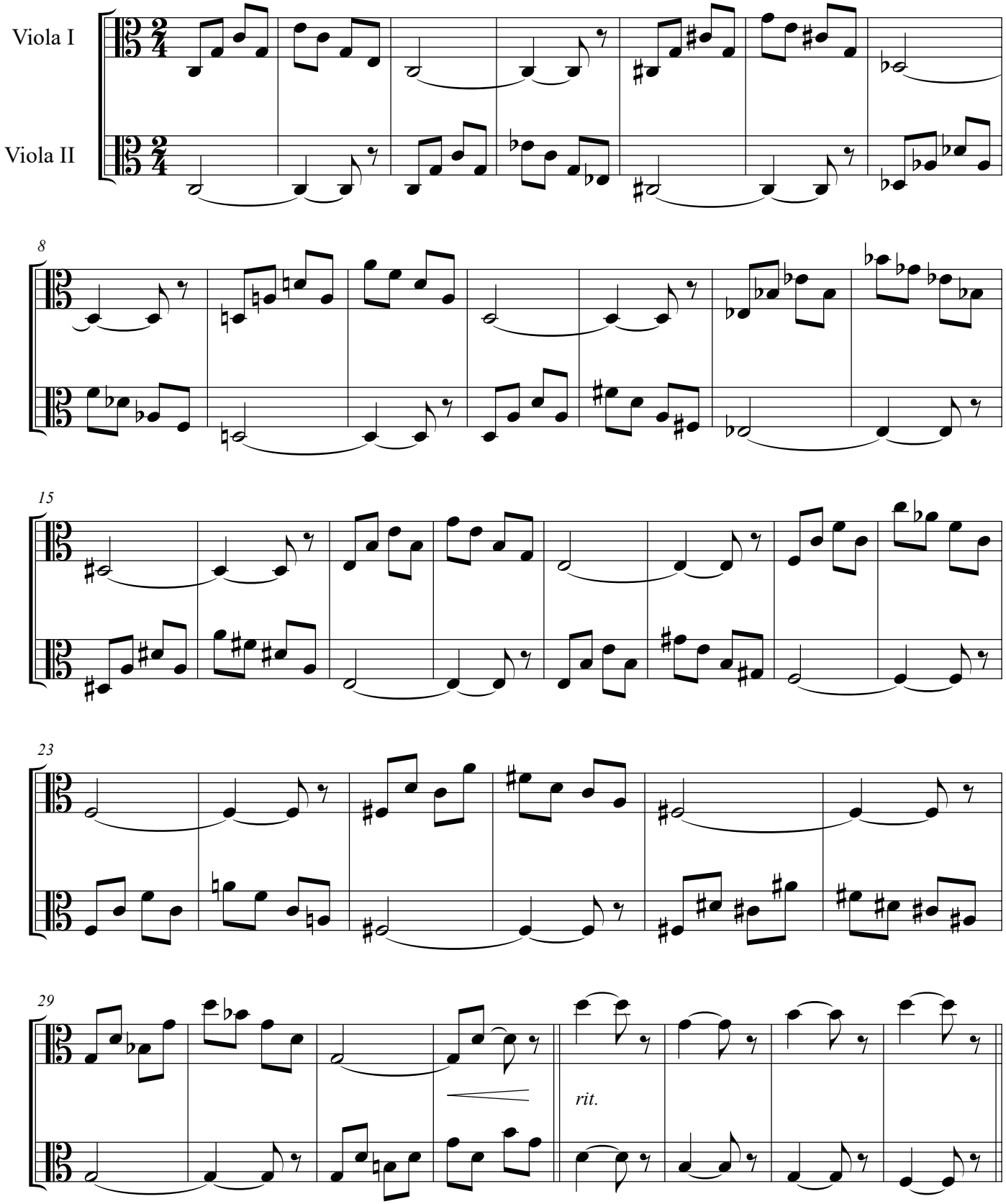
Estudo

Para duas Violas

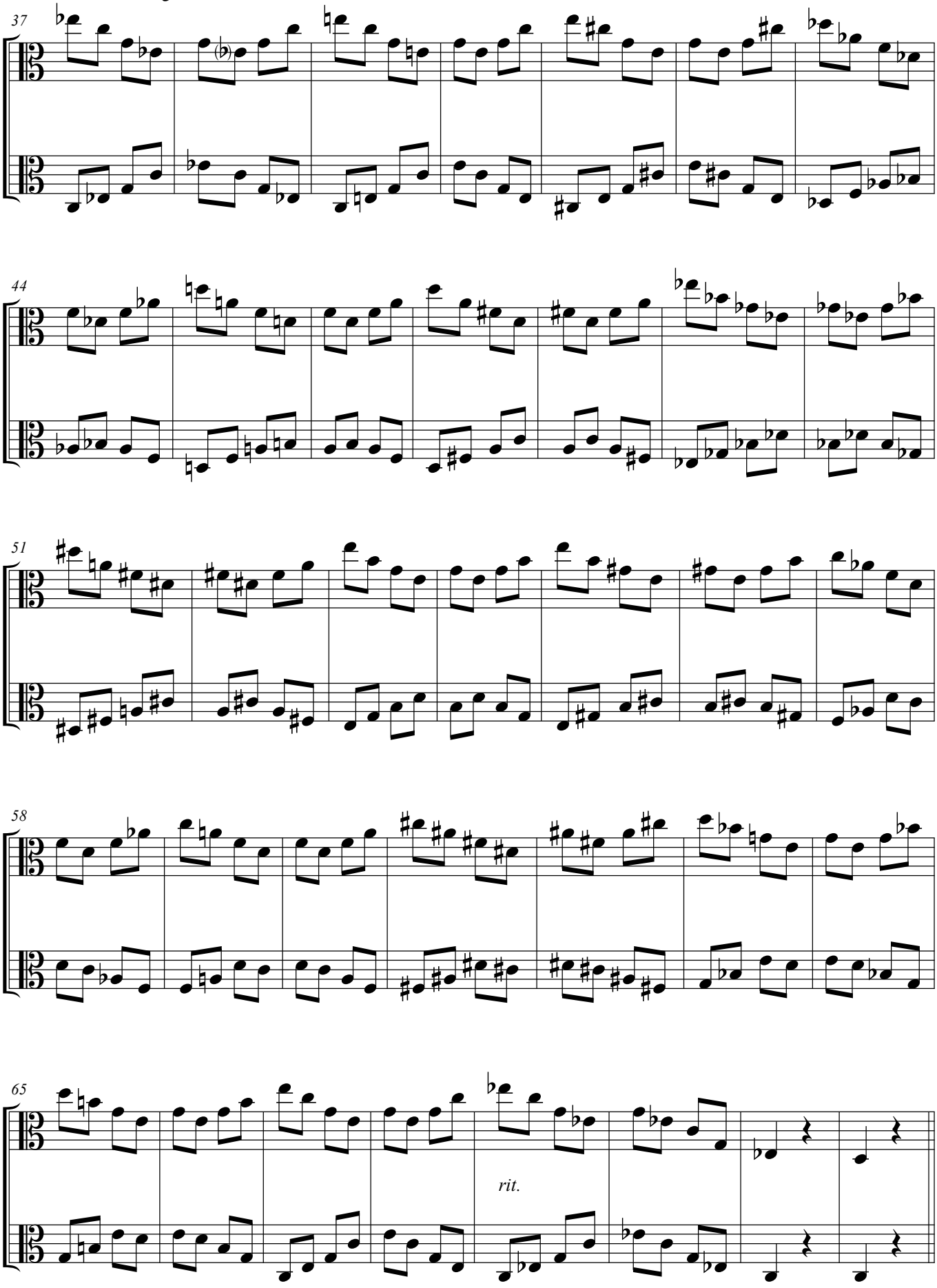
Lycia de Biase Bidart

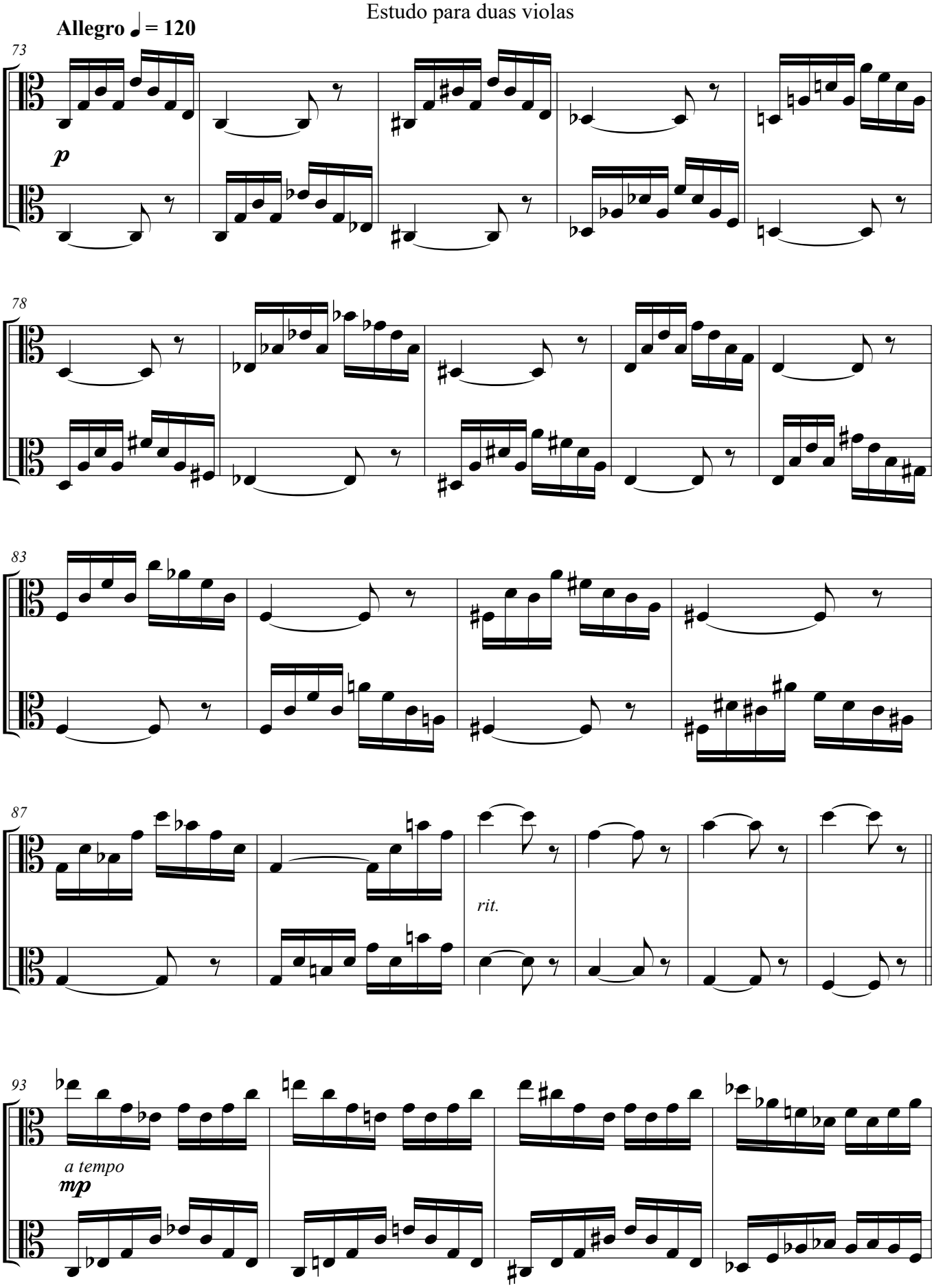
Editado por Fábio Saggin

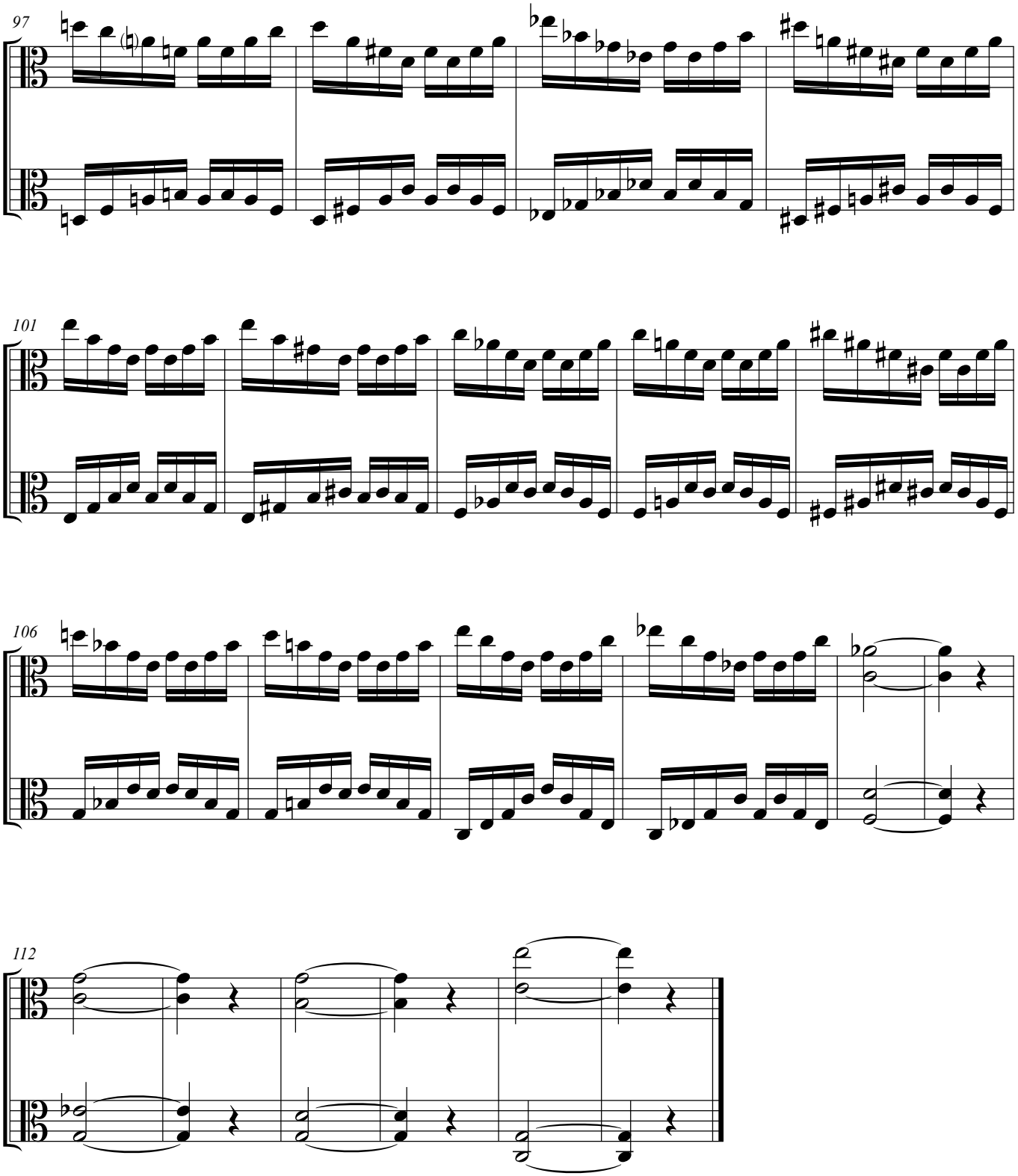
Larghetto ♩ = 88



Andantino ♩ = 116




Allegro ♩ = 120
73
p
78
83
87
rit.
93
a tempo
mp

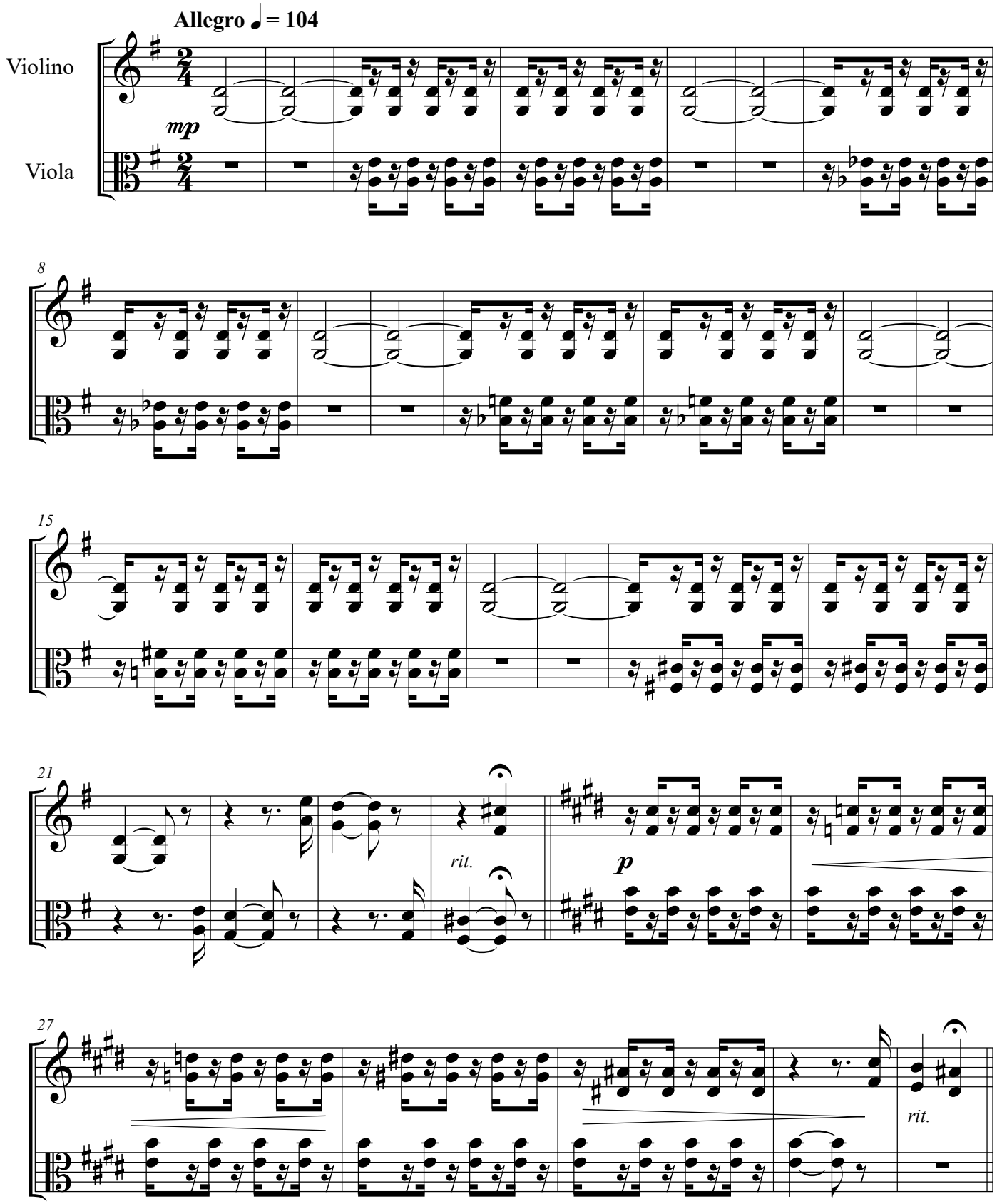


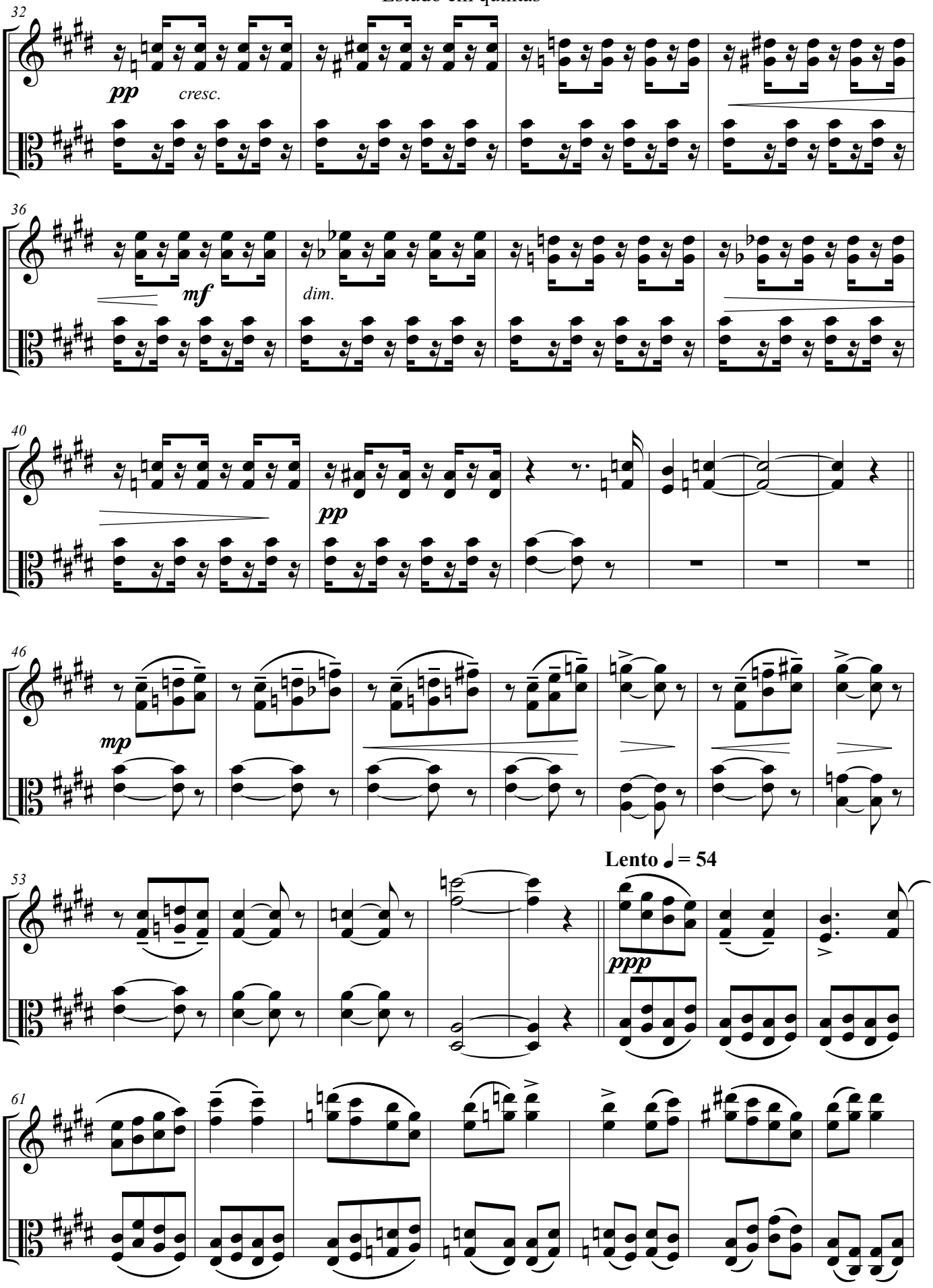
Rio, setembro de 1974

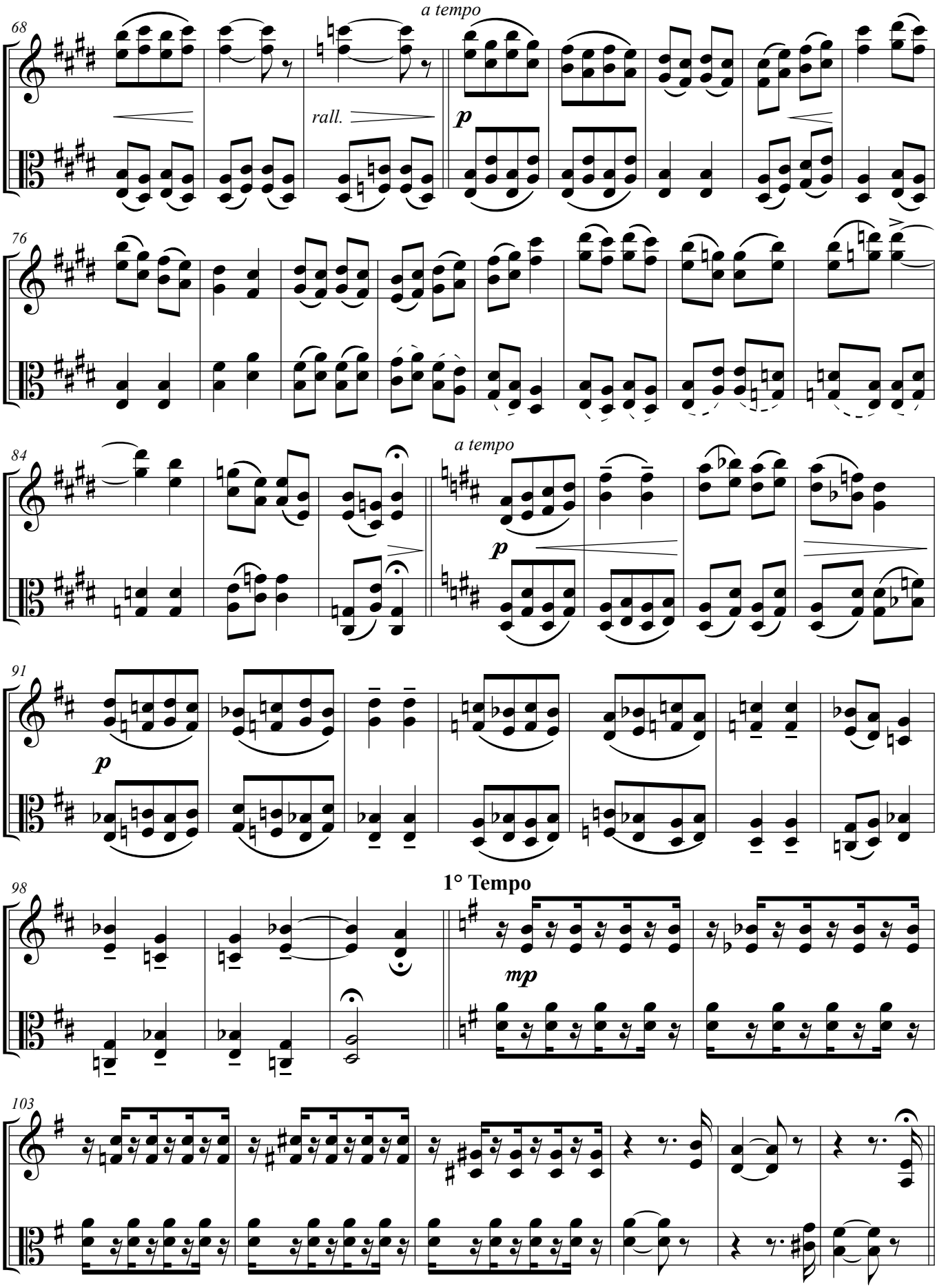
Estudo em quintas

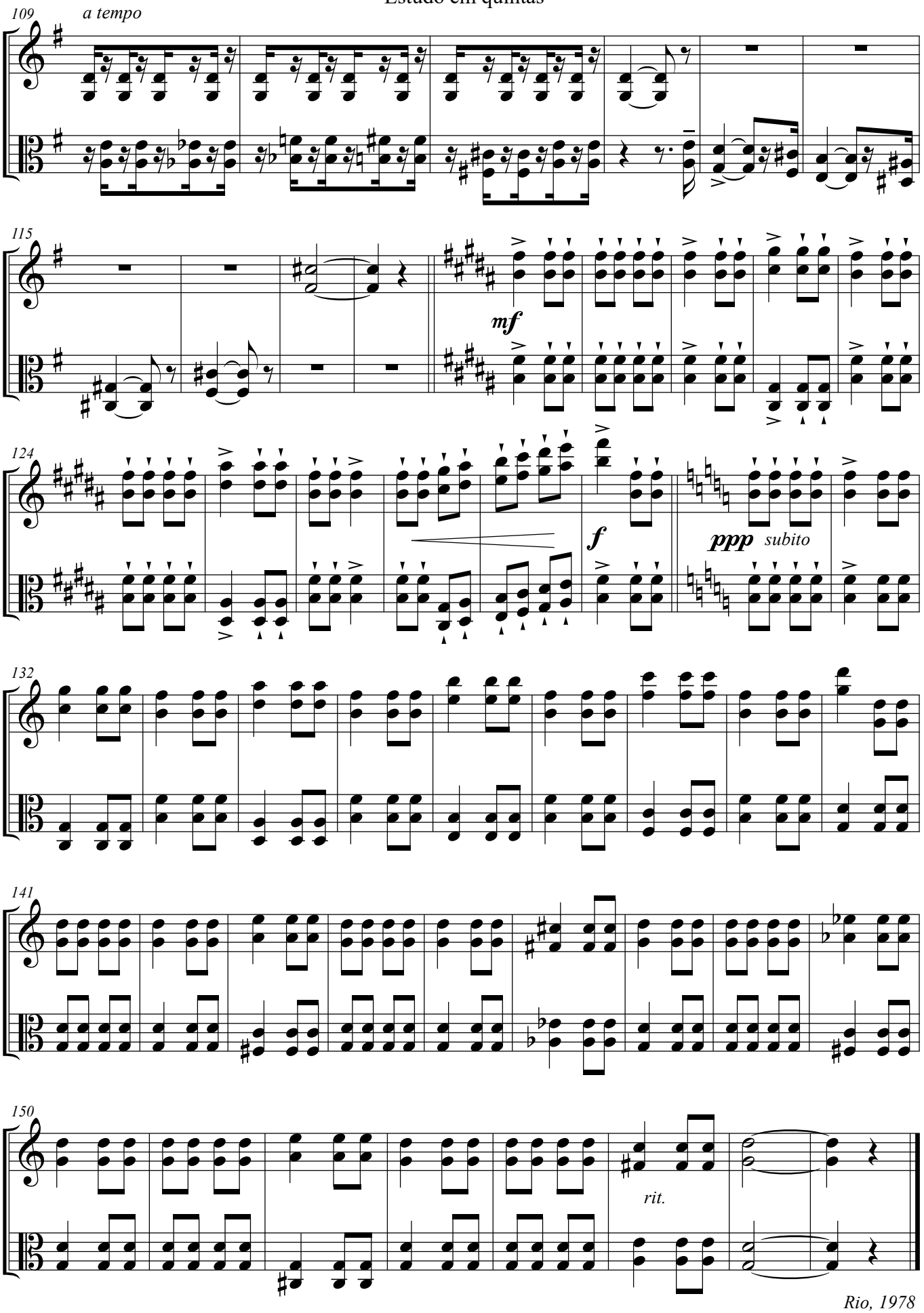
Lycia de Biase Bidart

Editado por Fábio Saggin




32
pp
cresc.
36
mf
dim.
40
pp
46
mp
53
Lento ♩= 54
ppp
61


68
a tempo
rall.
p
76
84
a tempo
p
91
p
98
1° Tempo
mp
103



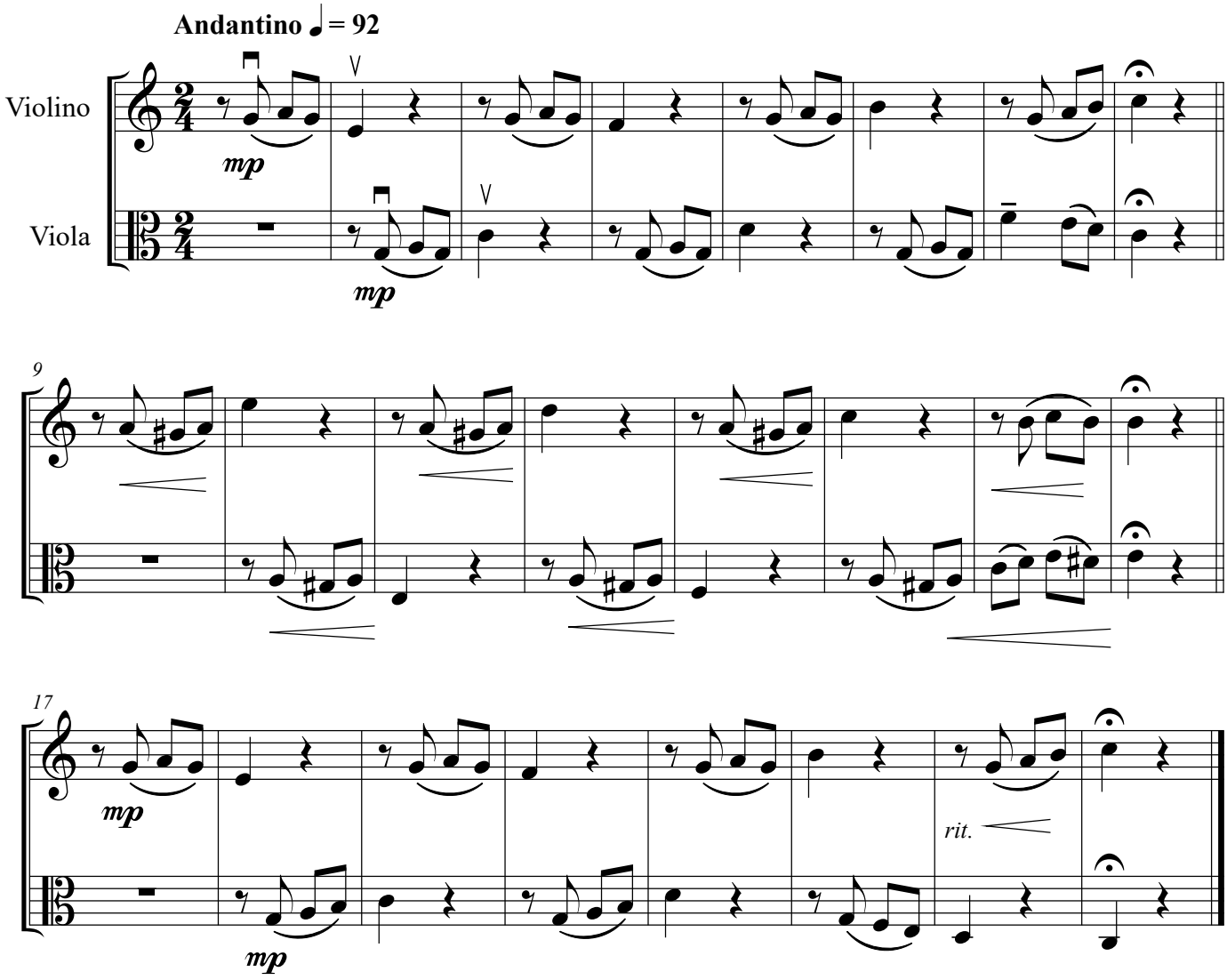
Rio, 1978

Duas Peças Fáceis

Lycia De Biase Bidart

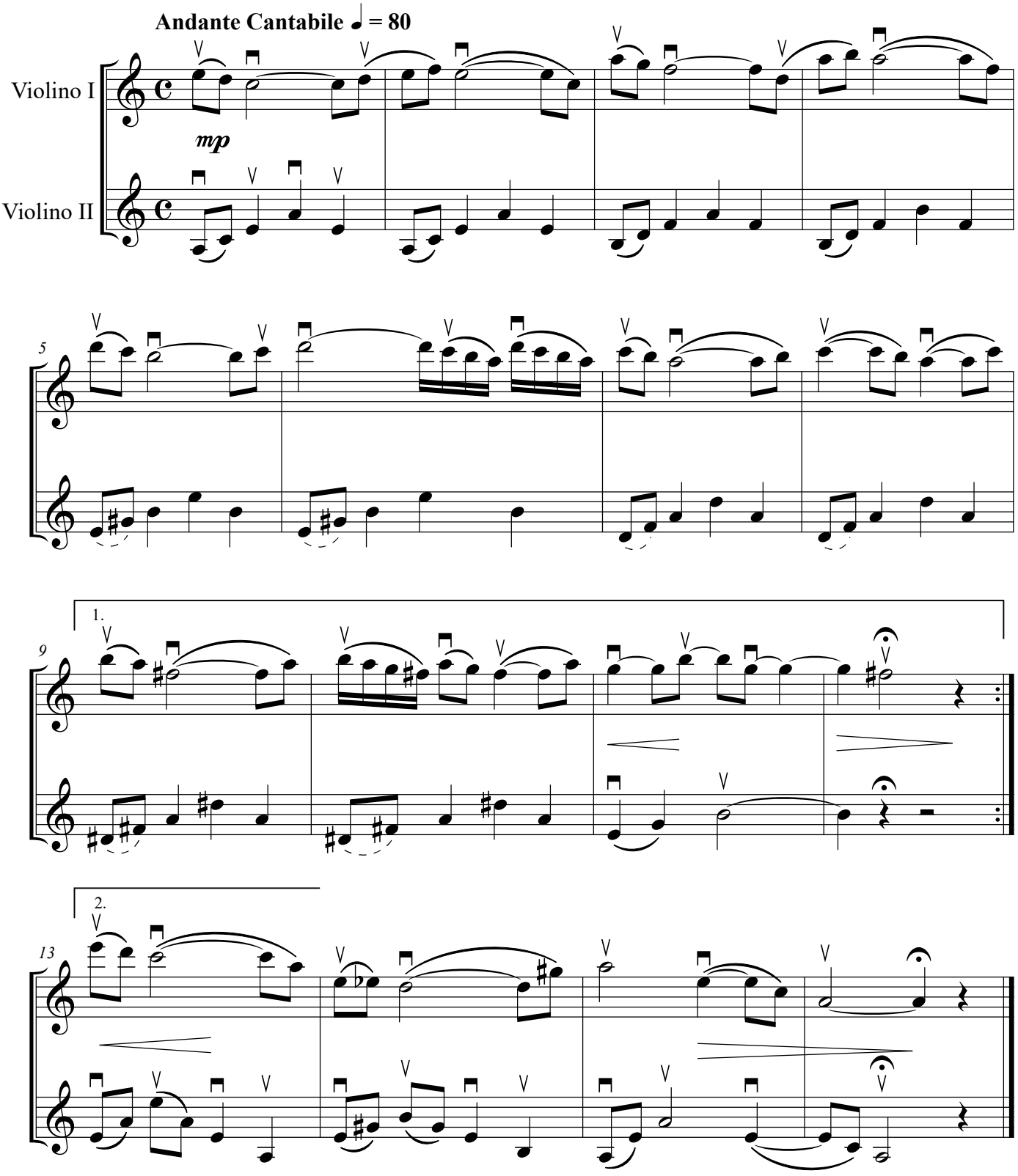
Editado por Fábio Saggin

I. Conversa de bonecos



Rio, 2 de julho de 1980

II. Cantilena



Rio, 4 de julho de 1980

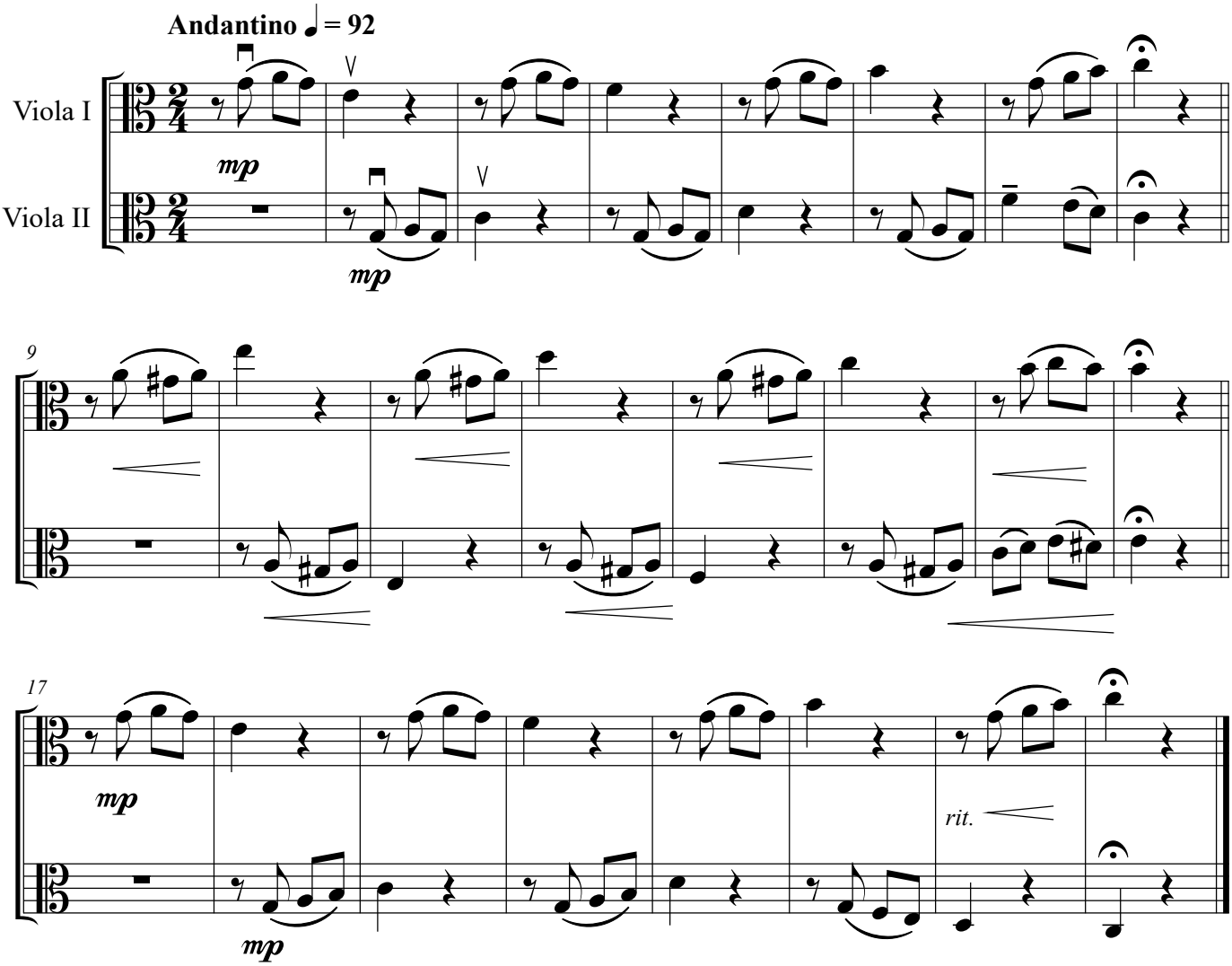
Duas Peças Fáceis

Lycia De Biase Bidart

Editado e transcrito por Fábio Saggin

I. Conversa de bonecos

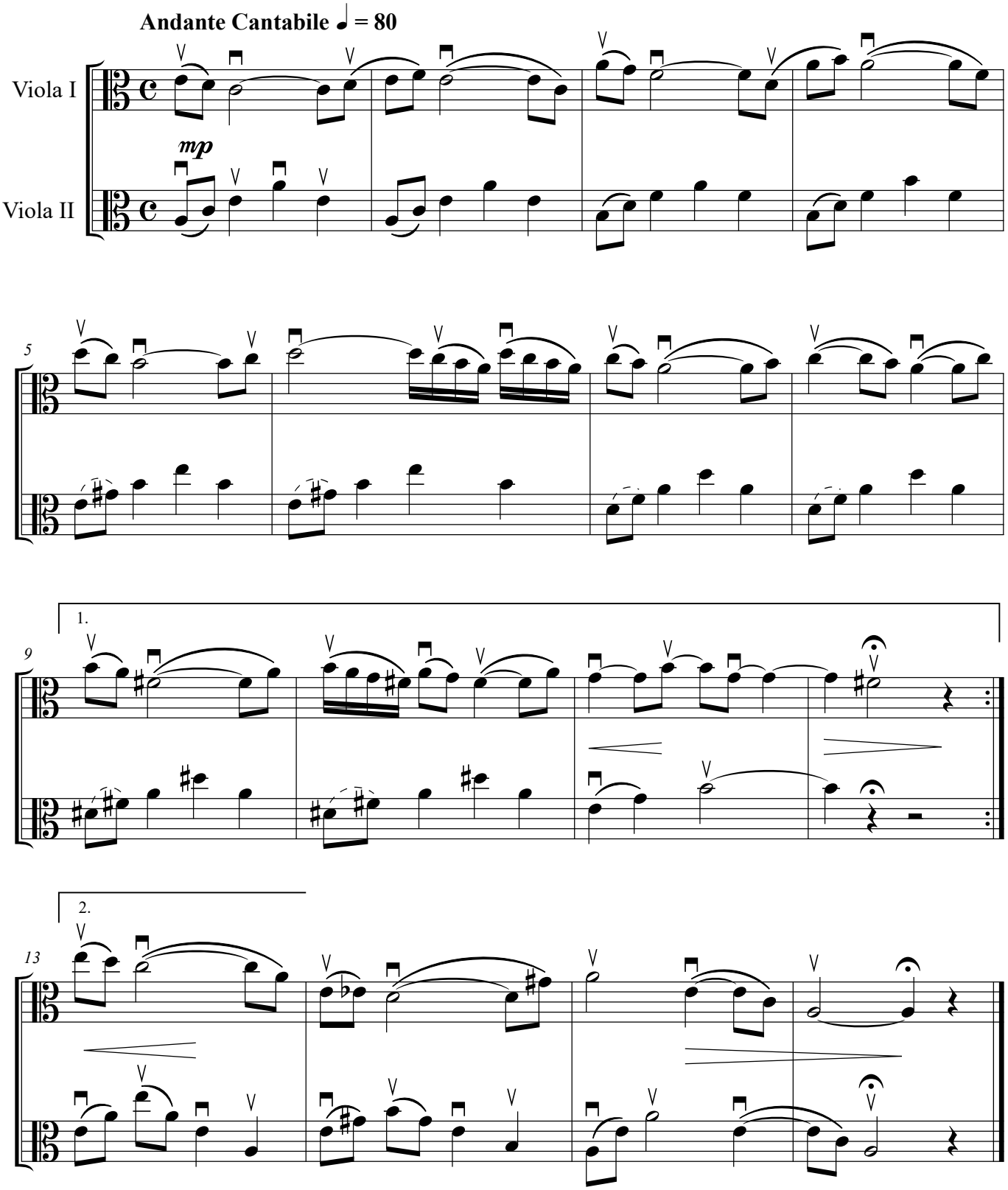
(Original para violino e viola)



Rio, 2 de julho de 1980

II. Cantilena

(Original para 2 violinos)



Rio, 4 de julho de 1980